

# JORNAL DAS CALDAS

32  
ANOS  
DAS

## SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1690 • 25 de setembro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98  
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut. n.º DE13120203GSB2B/Jan  
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216  
CALDAS DA RAINHA  
TAXA PAGA



27 → 28 setembro  
Caldas da Rainha Expoeste  
Feira do Imobiliário  
Promotores: a2ro EXPOESTE | JORNAL CALDAS DAS CALDAS | SUPERCASE | LOCAL STAR | veigas | turma.

**ANDRÉ RODRIGUES  
LANÇA LIVRO  
COM SALA CHEIA**



**ÓBIDOS**  
PERCURSOS  
DE BICICLETA E A PÉ  
VÃO AUMENTAR

P. 24

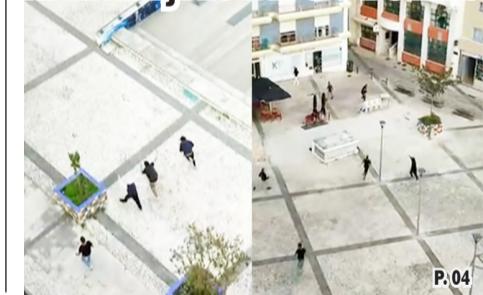
**criada resposta  
de apoio familiar  
no Hospital Termal**



**PENICHE**  
MENOR QUE MATOU  
A IRMÃ COMEÇOU  
A SER JULGADA

ÚLTIMA

**DOIS DETIDOS  
POR DISPAROS EM MAIO  
NA PRAÇA 5 DE OUTUBRO**



**BOMBARRAL**  
GNR TRAVA  
TRÁFICO  
DE DROGA

ÚLTIMA

**CADAVAL**  
MONTEJUNTO  
PROTEGIDO  
HÁ 25 ANOS

P. 25

**REGRESSO ÀS AULAS EM GRANDE!**

**LAVAREDA MUSIC SHOP**

**GUITARRAS**  
Alhambra GUITARRAS  
Paco Castillo CONSTRUTOR DE GUITARRAS ESPAÑOL  
La Mancha guitars play it. love it!

**SOPROS**  
HOHNER Wisemann

**TECLADOS**  
CASIO KAWAI

**CORDAS**  
Cremona STEPHENS

Visite-nos na Rua Montepio Rainha Dona Leonor 1B em Caldas da Rainha

**Pub**

# Assembleia aprova continuidade de municipais em reunião conturbada

As reuniões da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha ainda não começaram a ser transmitidas online como está previsto, senão a sessão de 17 de setembro teria certamente sido um sucesso, com peripécias e dramas que mais pareciam de um “reality show”.

**Pedro Antunes**

O caso mais caricato foi o dos microfones na mesa da Assembleia e do presidente da Câmara, que terão deixado de funcionar. A solução encontrada foi a de usar apenas o microfone do púlpito, o que obrigou a que este andasse de mãos em mãos durante toda a reunião.

A reunião começou com um minuto de silêncio pelas vítimas dos recentes incêndios e a Assembleia aprovou ainda uma moção de solidariedade para com os municípios atingidos pelos fogos.

A Assembleia aprovou, por unanimidade, devolver aos municípios 3% do Imposto sobre o Rendimento Singular (IRS), com a Câmara a reter 2%.

Tendo em conta que a verba a receber pela Câmara deverá aumentar, fruto dos aumentos dos vencimentos, a autarquia pretende atribuir uma verba de 80 mil euros para apoio ao pagamento de rendas às famílias mais desfavorecidas.

Nesta sessão, a Assembleia aprovou, também por unanimidade, a proposta da Câmara para manter a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nos 0,30 para os prédios urbanos e 0,80 para os prédios rurais.

Foi aprovada ainda uma prorrogação da isenção deste imposto por mais dois anos, além dos três que o Estado aplica, para os proprietários que tenham reabilitado imóveis.

Na prática, a medida será aplicada dentro de dois anos, depois de terminar a isenção de três anos, que entrou em vigor o ano passado.

Em relação às taxas de derroga e direitos de passagem, mantém-se também os valores do ano passado, respetivamente 0,33% (às empresas com um volume de negócios superior a 150 mil euros) e 0,25%.

## Grupo apelou à causa da Palestina

O município Carlos Ubaldo, que foi candidato à Câmara das Caldas da Rainha pelo Bloco de Esquerda em 2021, voltou a intervir no período destinado ao público para dizer-se orgulho por se realizar na cidade o congresso da Academia Internacional de Cerâmica.

O professor salientou ainda as iniciativas programadas pelo município no âmbito da igualdade do género e a realização nas Caldas das marchas LGBTQI+. “É o reflexo de sermos uma cidade de inclusão e integradora”, referiu.

Por outro lado, Carlos Ubaldo queixou-se de que os mupis colocados pelo Bloco de Esquerda relativos à causa da Palestina “foram vandalizados e destruídos, menos de 24 horas depois”.

Também em relação à Palestina, Marta Moura interveio na Assembleia Municipal, em nome de um grupo local que apoia esta causa. “Aquilo que está a acontecer na Palestina é um dos maiores crimes contra a humanidade na história recente”, referiu.

O grupo quer que também Caldas se associe à mobilização que tem acontecido em todo o mundo “contra o genocídio perpetrado por Israel no território palestiniano” e questionou a autarquia sobre as ações que tem tomado, tendo em conta até que aderiu à rede internacional de cidades “Mayors for Peace”.

Estas intervenções, em defesa da paz e da igualdade, contaram com o apoio das várias bancadas partidárias. O presidente da Câmara aproveitou para lembrar que a 21 de setembro seria assinalado nas Caldas o Dia Mundial da Paz.

## Novo hospital exalta ânimos na Assembleia

Delfim Azevedo, ex-vereador na Câmara das Caldas pelo PS, interveio no período destinado ao público para criticar a opção de construir o novo hospital no Casal do Urmal (Bombarral).

Não só por estar longe de um grande centro urbano, mas também devido aos vários constrangimentos do terreno em questão.

“Esta localização faz com que 90% da população que irá servir o hospital fique a, pelo menos, 20 ou 25 minutos de distância”, referiu.

O ex-autarca arrasou o estudo promovido pela OesteCim, uma vez que ignora alguns dados disponíveis que impossibilitariam a escolha daquela localização.

Segundo Delfim Azevedo, a Direção Geral das Instalações e



**Público e autarcas dividiram o mesmo microfone durante toda a reunião**

Equipamentos da Saúde obriga a que o terreno onde seja construído não possa ter um declive superior a 5% e os autores do estudo mentem a dizer que não ultrapassa os 5,9%, escudando-se no facto de não existir nenhum estudo topográfico recente. “Basta ir ao local ao terreno e ver como ele é. Tem lá pendentes superiores a 21%”, comentou o engenheiro.

Por outro lado, o estudo ignora a existência ou não de infraestruturas relevantes para a atividade de um hospital, que, no caso de serem necessárias construir, vão onerar o valor final do investimento.

Delfim Azevedo referiu-se à parceria da Câmara de Torres Vedras com a Faculdade de Medicina de Lisboa, para a constituição de um campus de saúde nas instalações do antigo hospital do Barro. Do projeto faz parte um centro académico clínico na área dos cuidados de saúde primários e de reabilitação.

“É um investimento público que começa como um pequeno hospital”, comentou, considerando que Caldas da Rainha também deveria ter uma unidade hospitalar diferenciado e que seja complementar.

No período destinado aos municípios, o ex-presidente da Câmara das Caldas, Fernando Costa, subscreveu as palavras de Delfim Azevedo e voltou a defender a construção de dois hospitais na região Oeste. “É um erro defendermos só um hospital para o Oeste. É tempo de começarmos a defender um para Torres Vedras e outro para Caldas”, afirmou.

Na sua opinião, o projeto com a Faculdade de Medicina de Lisboa vai ampliar-se e resultar num hospital. Desta forma, defende que Caldas da Rainha também deve ter um hospital.

Em resposta, António Curado, do Vamos Mudar (VM), voltou a esclarecer que o que está previsto para Torres Vedras é apenas uma academia de ensino pós-graduado e que não terá nenhuma cama hospitalar.

Para António Curado, não faz sentido estar agora a defender a construção de dois hospitais na região, quando nos últimos anos o consenso tem sido em relação a apenas um de grande dimensão.

O médico contestou a posição de Fernando Costa, de quem disse que “quando esteve na presidência da Câmara esteve sempre um pouco voltado de costas para o hospital”. Estas palavras fizeram com Fernando Costa se insurgisse e começasse a gritar, da bancada do público, que “isso é falso”.

Já no início da intervenção de António Curado, Delfim Azevedo tinha também contestado o que o deputado do VM estava a dizer e acabou por voltar a trocar palavras acaloradas com este, enquanto Fernando Costa saía da sala por momentos.

“Não me revejo nestas atitudes”, lamentou António Curado, que voltou a defender a construção de apenas um hospital, concedendo que possam existir algumas clínicas nos pontos mais distantes para dar apoio nas consultas externas e meios de complementares de diagnóstico.

Por parte do PS, Pedro Seixas comentou que a questão do novo hospital abalou “tudo o que possa ser a estratégia desta cidade, que se transformou com o atual hospital”.

O socialista considera que se as Caldas continuar com a mesma estratégia na sua reivindicação, continuará a ter uma resposta negativa. “É preciso definir bem porque é que o novo hospital deve ser construído nas Caldas e o que queremos ser no futuro”, afirmou.

No seu entender, deve afirmar-se como um polo dedicado à saúde, ao turismo, ao lazer e à qualidade de vida. “Essa deve ser a discussão nesta casa e na sociedade civil”, considera.

O deputado André Santos salientou que a posição do PSD local continua a ser a de defender a localização do novo hospital nas Caldas da Rainha.

Eduardo Marques (VM) lembrou que a zona escolhida no Bombarral para a construção do novo hospital foi objeto de uma declaração de impacte ambiental para a instalação de um parque de diversões. “A declaração fala nos declives existentes, num conjunto de aterros que ali foram feitos e de uma linha de água que não pode ser desviada”, salientou.

O presidente da Câmara salientou a necessidade de continuar “esta luta a uma só voz” e informou que esteve reunido recentemente com a equipa que elaborou um parecer para um modelo de tomada de decisão para a localização, para avançarem com outras medidas.

Em relação a Fernando Costa, comentou que este “acaba por lançar alguma confusão”, apesar de apelar à união, porque não se pode querer a construção de dois hospitais.

A 27 de setembro, irá à Assembleia da República uma comitiva dos municípios das Caldas, Óbidos e Rio Maior, para reunir com a comissão parlamentar da Saúde. O socialista Jaime Neto salientou que era importante definir antes o que seria dito nesta reunião, sendo essencial lembrar os planos de ordenamento e planeamento do território.

Perante a falta de resposta por parte da ministra da Saúde, Jaime Neto acha que está na altura de pedir uma reunião com o primeiro-ministro.

Por sugestão de António Curado, irá realizar-se uma reunião da comissão da Assembleia para definir uma posição unânime a apresentar no parlamento.

## Secretário do presidente da Câmara queixa-se de ofensas e ameaças

José Cardoso, secretário do presidente da Câmara, fez também uma intervenção no período destinado ao público para se queixar da forma como foi citado por dois membros da Assembleia, na reunião de 24 de julho.

“O senhor Jaime Neto, membro desta assembleia, na sua intervenção sobre uma moção do PSD, de repente e do nada dirigiu-se a mim em tons intimidatórios”, relatou, acrescentando que o socialista “pediu ao senhor presidente da Câmara para impor a lei da rolha, que calasse os elementos do seu gabinete”.

Em causa, estava a discussão de uma moção do PSD, aprovada com 19 votos a favor (PSD e PS), na qual era referido que “tentaram diminuir o papel dos presidentes de

# valores de impostos e taxas

Juntas de Freguesia, desconsiderando a relevância dos mesmos na execução das políticas locais e que ninguém pode compactuar com ameaças ou atitudes que não respeitem o pluralismo que apenas as democracias permitem".

José Cardoso sentiu-se visado nessa moção e lamentou ainda que o presidente da Junta dos Vidais, Rui Henriques, também na reunião de julho, o tenha acusado, embora não diretamente, de o ofender e o ameaçar.

Segundo o secretário de Vitor Marques no executivo, que era o elemento de ligação aos presidentes de Junta, foi Rui Henriques quem o ameaçou e ofendeu, por mensagens do Whatsapp, em 2023. Nesse sentido, José Cardoso imprimiu o teor dessas mensagens e entregou-as à mesa, para serem distribuídas pelos membros da Assembleia.

Em resposta, Jaime Neto disse que José Cardoso tinha entendido mal o que havia dito nessa reunião. Em causa estaria o facto de um membro do gabinete do presidente da Câmara "ir para as redes sociais sabotar o trabalho que fazemos" em relação à defesa da localização do novo hospital.

José Cardoso, sentado na primeira fila da bancada do público, começou a comentar a intervenção do deputado, o que provocou um novo incómodo entre os deputados, uma vez que o regimento na Assembleia não permite que isso aconteça.

Outra intervenção do público foi do empresário Marcos Pinto, que começou por contar que está nas Caldas da Rainha há 23 anos, cidade que escolheu para viver, e que foi militante do PSD "durante pouco tempo, pois rapidamente percebi que quem me convenceu a fazê-lo não merecia esse meu passo".

Marcos Pinto quis intervir para falar sobre perfis falsos nas redes sociais que têm visado algumas pessoas nas Caldas. O município era para denunciar quem considera que está por detrás deles, mas acabou por adiar essa intenção porque "a Assembleia ainda não é transmitida à população" e porque a pessoa em causa não estava presente nesta reunião.

Sobre estas duas intervenções, Vitor Marques comentou que "exige-se de uns e branqueia-se de outros".

José Luís Almeida (VM) também se referiu à reunião anterior da Assembleia Municipal, nomeadamente algumas acusações em relação aos presidentes de Junta. O deputado lembrou que quando foram discutidos os protocolos no âmbito da delegação de competências para as juntas, fez uma chamada de atenção que resultou num aumento das verbas a transferir pela Câmara.

## Praça do Oeste causa polémica

Fernando Costa manifestou-se contra a intenção da Câmara das

Caldas em alterar o Plano Diretor Municipal (PDM) para permitir a construção de habitação nos terrenos da autarquia junto à esquadra da PSP.

"Se for avante, é uma vergonha. Aqueles terrenos foram comprados para um parque", garantiu, uma vez que foi quem negociou a aquisição para a autarquia, quando era presidente da Câmara. Depois da construção da esquadra da PSP e da sede da OesteCim, a ideia de Fernando Costa era criar naquele local a Praça do Oeste.

O ex-autarca defendeu a necessidade da existência de mais praças na cidade e, neste caso, mais a norte. "As praças são os pontos de encontro dos serviços públicos, dos cidadãos e do lazer", afirmou.

No caso de a alteração ao PDM ser aprovada e os terrenos vendidos para a construção de prédios de habitação, Fernando Costa anunciou que iria recorrer ao Ministério Público "porque estão ali ilegalidades e lesão de interesses".

Já no entender do município Orlando Rodrigues, é prioritária a construção de mais habitações nas Caldas e, por isso, concorda com as alterações previstas no PDM nesse sentido. No entanto, considera essencial a construção de lugares de estacionamento subterrâneos, não só para os futuros moradores, mas também com capacidade para mais veículos.

Por outro lado, considera importante que a Câmara aposte na habitação social. "Há mais de 30 anos que não há nova habitação social nas Caldas da Rainha", lamentou.

O presidente da Câmara respondeu dizendo que têm vindo a ser adquiridas e reabilitadas casas para habitação social.

Pedro Seixas recordou que o Plano de Pormenor do Centro Histórico identificou mais de 600 edifícios degradados e há elementos legais para os proprietários poderem beneficiar de apoios de forma a recuperá-los.

"Temos que mudar o paradigma atual", referiu, apontando para o aspeto degradado de algumas zonas da cidade, causado pelos edifícios ao abandono.

Na sua opinião, só assim se poderá ter uma imagem de futuro para a cidade. O Plano de Pormenor do Anel do Oeste apontava para o aumento da área da edificação e foi aprovado, "mas ficou na gaveta", referiu.

O socialista afirmou ter muitas reservas relativamente à proposta de alteração prevista para a zona junto à esquadra da PSP. "Autorizar área consolidada não garante que só vai ser construído um edifício e nem percebemos o que está a ser aprovado", disse.

Também André Santos lembrou as casas devolutas que existem na cidade e que poderiam ajudar a combater o problema da falta de habitação. Em relação às alterações ao PDM, deixou mais comentários para altura em que estas fossem discutidas na Assembleia.

No entanto, referiu que se está a falar do parque gratuito com mais capacidade de estacionamento na cidade e que é utilizado por muitas pessoas.

O presidente da Câmara respondeu dizendo que não existe qualquer ilegalidade. "Se existem ilegalidades digam-me na cara quais são. Já chega de andarem a falar nas costas das pessoas", afirmou, bastante incomodado.

Segundo o edil caldense, em 2019 foi aprovada a criação de uma praça naquele local e a construção de um parque de estacionamento subterrâneo. É isso que querem fazer, acrescentando "dois ou três prédios para consolidar a praça".

Sobre o estacionamento de quem vem de fora da cidade, Vitor Marques defende que tem de ser pago e que não pode ser só no centro da cidade. "Não queremos no centro da cidade um estacionamento ao ar livre. Estamos a fazer um estudo sobre os percursos do Toma para que os autocarros possam ir buscar as pessoas à periferia e trazê-las cá para dentro", explicou.

Vitor Marques salientou que o executivo tem vindo a implementar uma visão para a cidade, com várias obras e intervenções nesse sentido.

Em resposta, aconteceu mais um momento caricato desta reunião, com Pedro Seixas a colocar o som do seu telemóvel no microfone para se ouvissem as declarações do vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, num vídeo publicado na página de Facebook da Câmara, sobre o que está previsto naquele local.

"Aqui não aparece nada sobre ser criada uma praça e isto é comunicação", referiu.

Vitor Marques esclareceu que Joaquim Beato estava a referir-se apenas ao período que antecede às obras que irão ser feitas. "Mas eu não quero um estacionamento a céu aberto no centro da cidade.

Aquilo tem de ser uma praça", afirmou. Na sua opinião, não tem de ser feita uma praça de grandes dimensões, porque as pessoas já não saem tanto à rua.

O valor da venda dos terrenos para habitação poderá ajudar no pagamento do parque de estacionamento subterrâneo que a Câmara pretende construir.

## Localização do Novo Balneário

Em relação ao Masterplan do Termalismo, Fernando Costa lembrou que sempre esteve previsto que o Novo Balneário seria construído onde está agora o parque de estacionamento da Parada.

"Porque é que vão fazer agora nos terrenos do engenheiro Linto?", questionou Fernando Costa, perante a possibilidade de a infraestrutura ser construída a Este da Mata.

Por isso, acusa a autarquia de ir fazer "mais uma fraude urbanística" e que "esta alteração do PDM é para satisfazer os interesses do engenheiro Linto, que já está

a anunciar a venda desses terrenos".

Fernando Costa afirmou que "durante anos e anos, estivemos a defender uma cidade termal, urbanística e razoável" e que agora "está a ser assassinada por quem não percebe nada de urbanismo".

Em relação ao masterplan, Vitor Marques disse que seria melhor abordar estas questões noutra altura.

## Semana da Mobilidade e outras questões

No período de antes da ordem do dia, Jaime Neto criticou a lentidão do site da Câmara das Caldas "que demora mais de um minuto só para 'abrir'". O deputado considera urgente a modernização daquele site.

O socialista criticou ainda a Câmara por alegadamente não estar a celebrar a Semana da Mobilidade. "Só vi uns carros elétricos em cima do tabuleiro da Praça 25 de Abril", comentou.

O presidente da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, Nuno Santos, ficou espantado com esta declaração, uma vez que este ano tem estado a fazer obras no âmbito da Semana da Mobilidade, nomeadamente a rebaixar passeios em frente às escolas, e não apenas cerimónias simbólicas.

O presidente da Câmara anunciou que foram tomadas várias medidas permanentes, no âmbito da Semana da Mobilidade, nomeadamente a criação de uma zona 30 junto à escola do Bairro da Ponte, o rebaixamento de um total de 81 passeios, várias pinturas e colocação de sinalização em todo o concelho, colocação de lombas e criação de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Vitor Marques explicou ainda todas as atividades que se realizaram durante esta semana, tal como foi noticiado pelo JORNAL DAS CALDAS.

O presidente da Junta de A-dos-Francos, Paulo Sousa, relatou na Assembleia as queixas dos moradores em relação ao "cheiro nau-seabundo" oriundo da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) naquela freguesia. O problema que causa o cheiro e proliferação de insetos já estará identificado há dois anos, mas ainda não houve nenhuma intervenção para resolver.

O autarca alertou ainda para o estado da estrada que liga A-dos-Francos à Sancheira. "Estamos a chegar ao inverno e provavelmente a estrada vai cair", disse.

Vânia Almeida (PS) solicitou à Câmara os relatórios apresentados na reunião do Conselho Municipal de Segurança, que teve lugar a 11 de setembro. A deputada considera que continua a existir uma percepção de insegurança, violência e vandalismo.

Segundo o presidente da Câmara, que irá enviar todos os relatórios aos deputados logo que es-

tejam disponíveis, houve uma diminuição em todas as ocorrências, exceto na violência doméstica.

Tiago Félix (PSD) referiu-se aos apoios de incentivo à natalidade, dizendo que muitos pais viram goradas as suas expectativas, depois de terem pensado que todos os bebés nascidos em 2024 seriam abrangidos. Vitor Marques lembrou que o plano foi aprovado por unanimidade na Assembleia e que referia que só entraria em vigor após a sua publicação em Diário da República, não abrangendo por isso os bebés que tenham nascido antes dessa data.

## Preocupações nas freguesias

O presidente da Junta dos Vidais queixou-se da falta de novo alcatroamento nas estradas da freguesia, dos problemas no sinal de internet e acumular de lixo de grandes dimensões que tem vindo a ser largado junto aos ecopontos das aldeias. "Estão a ser criadas autênticas lixeiras", referiu.

O presidente da Câmara lamentou as situações que têm ocorrido por todo o concelho e referiu que a autarquia tem feito informações sobre o serviço gratuito de recolha de monos.

Quanto à deposição ilegal deste lixo, garantiu que têm sido cobradas multas às pessoas ou empresas que são identificadas.

Outro problema que Rui Henriques levantou foi sobre os fios danificados da rede elétrica, pela sua antiguidade, que chegaram já a provocar um incêndio.

Rui Henriques convidou todos os autarcas a participarem na Festa das Adiafas, que terá lugar de 4 a 6 de outubro, com a presença do secretário de Estado da Agricultura na inauguração. O presidente da Câmara deu os parabéns à organização, sublinhando a realização de sessões técnicas, mas lamentou que o secretário de Estado da Agricultura não tenha também aceite o convite para estar na Frutos.

Depois de Vânia Almeida ter-se referido a prejuízos relativos aos eventos da Câmara, José Luís Almeida respondeu que estes servem para promoção do território. "São investimentos e não há critérios de ganhos e perdas", explicou.

O deputado Fernando Horta (PSD) fez uma intervenção sobre a animação de verão na Foz do Areiho. "A grande aposta foi um festival que é dirigido mais aos jovens, mas o turismo que a Foz tem é de famílias", referiu, para além de que se concentrou principalmente em quatro dias.

Fernando Horta, que foi presidente da Junta da Foz, recordou que no modelo de programação que existia anteriormente os custos eram substancialmente inferiores e havia eventos ao longo de todo o verão.

Quanto a esta questão, Vitor Marques também salientou que se tratou de um investimento na animação, tal como acontece noutras concelhos.

# PSP anuncia detenção de dois jovens suspeitos de disparos na Praça 5 de Outubro

A PSP anunciou a detenção de dois jovens suspeitos da autoria de disparos efetuados na Praça 5 de Outubro, na cidade das Caldas da Rainha, na sequência do confronto com um grupo rival no feriado municipal deste ano, a 15 de maio, perto das 19h00.

Francisco Gomes

Após quatro meses de averiguações desenvolvidas pela Esquadra de Investigação Criminal de Caldas da Rainha, foi reunida prova que permitiu a detenção dos dois indivíduos, de 21 e 22 anos, também indiciados da prática dos crimes de tráfico de estupefacientes, ameaça agravada e posse ilegal de arma proibida.

De acordo com o Comando Distrital da PSP de Leiria, ambos têm antecedentes criminais e integravam um grupo que enfrentava outro, com recurso a armas de fogo, facas e até um martelo, na sequência de desentendimentos anteriores na região entre jovens de Leiria e de Caldas da Rainha, configurando um ajuste de contas.

Na posse de mandados de busca e apreensão para quatro residências, todas localizadas no concelho de Leiria, na madrugada de 17 de setembro foi desencadeada uma operação para os deter, com o apoio de Equipas de Intervenção Rápida do Comando de Leiria, assim como do Comando Distrital de Coimbra e do Comando Metropolitano de Lisboa, envolvendo ainda agentes do Grupo Operacional Cinténico da Unidade Especial de Polícia.

Foram apreendidos uma pistola calibre 6,35mm, marca Star, com carregador e uma munição

introduzida, uma reprodução de arma de fogo, cerca de 500 doses individuais de haxixe, 2,74 gramas de liamba, duas

balanças de precisão, uma faca de cozinha com resíduos de haxixe, duas navalhas com resíduos de produto estupefaciente, um invólucro de plástico para envolver a droga e um cofre metálico com vestígios de haxixe.

Entre as apreensões constam ainda 700 euros em notas, 120 reais em notas e pequena quantia monetária em dólares e kwanzas, dois telemóveis e uma máquina de filmar digital GoPro.

A PSP revelou que as ações criminosas dos dois detidos eram gravadas em vídeo para serem partilhadas entre os membros dos grupos.

No decorrer de uma das buscas domiciliárias, sendo conhecida a posse de vários cães por parte de um dos suspeitos, uma equipa da Brigada de Proteção Ambiental da Divisão Policial de Caldas da Rainha confirmou a existência de oito cães sem quaisquer condições de habitabilidade/alojamento, sendo aparentemente quatro deles de raça potencialmente perigosa. Neste sentido, foram avaliados pelo médico veterinário municipal, resultando na recolha de todos os canídeos.

Foram levantados vários au-



Apreensões feitas pela PSP

tos de notícia por contraordenação, dado o conjunto de infrações detetadas, nomeadamente ao nível da falta de registo e de licenciamento.

Os detidos foram presentes à autoridade judiciária no dia 18 de setembro, tendo-lhes sido aplicadas as medidas de coação de apresentações bissemanais e proibição de contactos com os ofendidos.

Na altura dos desacatos, em maio, a PSP anunciou que foram apreendidos, depois de terem sido descobertos, um martelo escondido numa floreira, e no chão uma faca, com cerca de vinte centímetros de lâmina, e um telemóvel, que pertencia a um dos envolvidos.

Um vídeo que circulou nas redes sociais mostra cerca de duas dezenas de indivíduos a correr



Imagens de perseguição a pé e aos gritos a um carro com envolvidos em desacatos

aos gritos ao longo da Praça 5 de Outubro. Um grupo segue para ruas adjacentes, enquanto chega um carro e há perseguição até à viatura. Vê-se nas imagens que algumas ferramentas

que empunhavam foram retiradas das floreiras, onde estavam escondidas.

Esta situação provocou alarmismo nos moradores e comerciantes na zona.

## Homem com dificuldades respiratórias resgatado da Berlenga

Um homem de 68 anos, que apresentava dificuldades respiratórias, na ilha da Berlenga, foi socorrido no passado dia 18 e levado para o hospital.

Na sequência de um alerta recebido pelas 16h00, foram ativados tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche, elementos da Polícia Marítima de Peniche e dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

À chegada ao local, os tripulantes da Estação Salva-vidas assistiram a vítima, tendo transportado o homem para o porto de Peniche, onde aguardavam os bombeiros, que efetuaram



O homem foi levado para o porto de Peniche e depois para o hospital

o transporte para uma unidade hospitalar.

A Polícia Marítima de Peniche tomou conta da ocorrência.

## Quarteto detido em Ferrel por tráfico de droga

Dois homens, com 18 e 46 anos, e duas mulheres, com 32 e 52 anos, foram detidos pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR por tráfico de estupefacientes e posse de arma e munições proibidas, em Ferrel, no concelho de Peniche, no passado dia 18.

No seguimento de uma investigação que decorria desde há cerca de dois meses, os militares realizaram diligências que culminaram com o cumprimento de três buscas, uma domiciliária e duas em veículo,

tendo apreendido 574 doses de canábis, onze plantas de canábis, uma balança de precisão e diverso equipamento utilizado no cultivo do produto estupefaciente, uma caçadeira e oito cartuchos de calibre 12 mm.

Os detidos foram constituídos arguidos e o processo foi comunicado ao Tribunal Judicial de Peniche.

Esta ação contou com o reforço de militares da GNR de Peniche e do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente de Caldas da Rainha.

# Empresário desportivo detido para cumprir pena por auxílio à imigração ilegal

**A PSP deteve em Leiria um empresário desportivo de 41 anos que foi condenado a seis anos de prisão pela autoria de treze crimes de auxílio à imigração ilegal, relacionados com jogadores de futebol que estiveram na Nazaré.**

Francisco Gomes

No dia 17 de setembro foi dado cumprimento a um mandado de detenção emitido pelo Tribunal de Leiria, para cumprimento da decisão judicial, transitada em julgado.

Prouve-se que o detido, na qualidade de empresário/internmediário, aliciava atletas do estrangeiro para jogarem em Portugal, com a promessa de melhores condições de trabalho. Estas promessas de melhores condições de vida, em alguns casos, não se vieram a confirmar, razão desta condenação.

Segundo o JORNAL DAS CALDAS relatou, o Tribunal da Relação de Coimbra confirmou o acórdão que condenou a prisão efetiva dois empresários de futebol e absolveu o ex-presidente do Grupo Desportivo "Os Nazarenos" (GDN) e o clube.

Em setembro de 2023, o Tribunal Judicial de Leiria condenou os empresários, estrangeiros, a seis anos de prisão por treze crimes de auxílio à imigração ilegal. Estes dois arguidos, um dos quais esteve sempre ausente do julgamento, foram absolvidos de quatro crimes de auxílio à imigração ilegal e de dezassete crimes de tráfico de pessoas, dois dos quais agravados, que lhes esta-

vam igualmente imputados pelo Ministério Público.

Quanto ao ex-presidente do GDN e ao clube, igualmente acusados por dezassete crimes de tráfico de pessoas, dois dos quais agravados, e dezassete crimes de auxílio à imigração ilegal, o coletivo de juízes da 1ª instância determinou a sua absolvição.

O caso remonta a 2018, quando o então presidente do clube foi abordado pelos dois agentes que se apresentaram "como empresários da área do futebol".

Os empresários decidiram, para "obter proveitos económicos", aliciar jogadores de futebol de nacionalidade brasileira e peruana que pretendessem jogar futebol, a nível profissional, na Europa.

Aos atletas prometeram boas condições de trabalho, de alojamento, de alimentação, assim como o tratamento das questões logísticas da transferência internacional e a legalização em Portugal, além da assinatura de um contrato de trabalho e um bom salário, com a promessa de uma transferência para outros clubes de maior importância a nível nacional e internacional, apesar de saberem que não o iriam cum-

prir.

Para facilitar a operação de aliciamento e credibilizar a transferência dos jogadores, os dois empresários apresentaram-se como sócios-gerentes de uma sociedade de agenciamento de jogadores. Através dessa sociedade, celebraram um acordo com o clube, através do seu presidente, válido para a época 2018/2019.

O acórdão do Tribunal de Leiria elencou os treze jogadores que foram aliciados pelos agentes, pormenorizando os valores que os atletas gastaram para vir para Portugal, como chegaram até à Nazaré, onde e como ficaram instalados, e o dinheiro que receberam por jogar no clube (um deles recebeu apenas vinte euros e outros nada), descrevendo ainda que a alimentação fornecida pelos empresários era "escassa e de má qualidade", além de esporádica, pelo que as vítimas, em diversas ocasiões, "passaram fome, por não terem dinheiro para comida".

Considerou que, "ao não proporcionarem alimentação e habitação condigna" aos atletas tal como se tinham comprometido, "ao não diligenciarem pela legalização" em Portugal, além de não



**Jogadores de futebol de nacionalidade brasileira e peruana não eram legalizados**

lhes proporcionarem rendimento, os arguidos sabiam que deixavam aqueles numa situação em que eram incapazes de resistir, de se opor ou de se sustentar pelos seus próprios meios de forma conveniente, ficando na sua total dependência.

Os jogadores ficaram em apartamentos e ainda no Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré e no Estádio Municipal da Nazaré, e em alguns casos "houve necessidade de dormirem, pelo menos, três pessoas por cama", no sofá e até no chão.

Este caso foi tornado público em março de 2019 pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, que desencadeou uma operação na qual fez buscas, tendo detido os agentes e constituído arguidos o à data presidente e o clube da Nazaré.

Na ocasião, em comunicado, o GDN fez saber que nem o

clube, nem nenhum membro da sua direção, "fazem ou fizeram parte de um esquema" de tráfico de pessoas, nunca prometeram "fosse o que fosse a qualquer atleta estrangeiro" e nunca receberam, "dos atletas, dos seus familiares ou de quaisquer representantes seus, qualquer quantia monetária ou qualquer outro tipo de vantagem económica".

Revelou ainda que "foi o clube e os seus dirigentes que resgataram os atletas estrangeiros que foram, literalmente, abandonados pelos empresários", tendo providenciado pelo seu sustento.

Num recurso para a Relação de Coimbra, um dos empresários pediu para que fosse declarado nulo o acórdão do Tribunal de Leiria, o que não foi aceite, pelo que o agora detido pela PSP foi entregue no estabelecimento Prisional de Leiria, para cumprimento da pena.

## PJ fez buscas nas Caldas, Óbidos e Alfeizerão para combater tráfico de droga

A Operação "Bola de Neve", realizada pela Polícia Judiciária (PJ) e que permitiu a detenção de nove indivíduos suspeitos de envolvimento em tráfico de estupefacientes dissimulados em cocos vindos da América do Sul, incluiu buscas nas Caldas da Rainha, Óbidos e Alfeizerão.

Segundo a PJ anunciou na passada segunda-feira, foi desmantelada uma rede criminosa organizada que abastecia, de forma contínua, laboratórios de produção de droga, situados no norte e no centro de Portugal e, também, na zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Os nove detidos são suspeitos dos crimes de tráfico de estupefacientes agravado, associação criminosa, branqueamento de capitais, resistência e coação sobre funcionário e condução perigosa de veículo rodoviário.

A investigação, realizada pelos Departamentos de Investigação

Criminal de Braga e de Leiria, com a colaboração da Diretoria do Norte e da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, decorria desde o início deste ano e "permitiu recolher informação e obter vasta matéria indiciária, conseguindo-se a identificação de uma célula que, a partir do norte de Portugal, procedia à aquisição de elevadas quantidades de produtos químicos e precursores, tendo em vista o abastecimento de diferentes laboratórios artesanais".

Este grupo organizado, de caráter internacional, dedicava-se, também, ao tráfico de estupefacientes (cocaína-base), importada por empresas de fachada, devida e legalmente constituídas, a partir de um país da América do Sul.

"A droga vinha dissimulada no interior de cocos, substância esta que, depois, era extraída e transformada em cloridrato de cocaína.

A operação permitiu, ainda, a apreensão de cerca de 31.500

euros, documentação diversa, doze viaturas, dois empilhadores e um monta-cargas, material de corte e transformação, aparelhos de comunicação, aparelhos e dispositivos eletrónicos, nomeadamente utilizáveis em contra-vigilâncias, armas de fogo e munições, bem como a apreensão de outros ativos económicos e financeiros.

O Laboratório de Polícia Científica da PJ acompanhou as buscas realizadas ao local onde se encontravam os produtos químicos e o comando de Braga da PSP assegurou parte do apoio logístico à operação.

Os detidos foram presentes à autoridade judiciária para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.



**Foi dado cumprimento a 55 mandados de busca domiciliária e não domiciliária em vários pontos do país**

Francisco Gomes

# Alargamento da Rua da Estação será “bastante estruturante para a mobilidade na cidade”

Decorreu na passada sexta-feira, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho das Caldas da Rainha, o ato público de consignação da empreitada relativa ao alargamento e requalificação da Rua da Estação. A obra, com prazo de execução de 330 dias, a contar a partir de 20 de setembro, foi adjudicada por 717.451,12 euros mais IVA.

**Bruna Rosário | Clara Bernardino**

O Município apresentou o projeto que pretende o alargamento para “permitir a circulação automóvel em dois sentidos, bem como aumentar a oferta de lugares de estacionamento”.

O plano incluirá também “uma ciclovía partilhada com a rodovia”, revelou o vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato.

Acrescentando que as consequências da partilha da circulação automóvel em conjunto com a das bicicletas serão benéficas, descreveu ainda que “esperamos concluir até ao natal a passagem superior de peões, que é um elemento muito fundamental”. O autarca considera esta intervenção “necessária” porque “quase mil pessoas passam na ponte velha todos os dias”.

Além das alterações a nível de mobilidade o plano inclui alterações estéticas e paisagísticas pensando também na sustentabilidade. Será enquadrada por árvores, “introduzindo um contraponto verde e minimizando o impacto do, expectável, aumento da circulação automóvel”.

Quanto às infraestruturas técnicas, serão realizadas as seguintes intervenções: Substituição da Rede de Abastecimento de Água; Melhoramento da Rede de Drenagem de Água Pluvial; Melhoramento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas; Remodelação da Rede de Infraestruturas Elétricas (Rede de Iluminação Pública e Rede de Distribuição de Baixa Tensão); Construção de Rede de Infraestruturas de Telecomunicações.

O vice-presidente afirmou que este projeto “insere-se na modernização de um espaço bastante

importante da cidade”.

A intervenção da Contec – construção e engenharia, S.A., empresa responsável pelas obras, será feita em três fases. Fase A: Entre a Rotunda do Lidl e a Rua Projetada à Rua da Estação; Fase B: Entre a Rua Projetada à Rua da Estação e a Avenida 1º de Maio; Fase C: Rua da Estação - execução da camada final de pavimento rodoviário e de sinalização rodoviária na totalidade da rua.

Relativamente aos constrangimentos que pode acarretar durante o processo de requalificação, o vice-presidente disse “é uma obra que vai ter sempre incómodos, pedimos desculpa aos munícipes por isso”.

No entanto, esclareceu que “foi pedido à empresa a colaboração dos acessos dos proprietários e a facilitação aos moradores”.

O presidente da Câmara, Vítor Marques, considera esta requalificação “um investimento no nosso território, bastante estruturante para aquilo que é mobilidade na cidade”.

O autarca referiu que “temos muitos projetos nos nossos planos para desenvolver, mas este era um dos prioritários”.

No que toca ao investimento relatou que “acedemos a financiamento bancário para desenvolver”. Acrescentou que “não há apoios comunitários nem do Estado, até à data, para desenvolver estas obras”.

**1. a 3. Imagens de como ficará a requalificação da Rua da Estação**



## Seminário sobre ensino profissional

O Centro de Formação de Associação de Escolas Centro-Oeste (CFAE Centro-Oeste), sediado na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, vai realizar um seminário internacional no âmbito do ensino profissional, no dia 1 de outubro, entre as 16h00

e as 20h00, no auditório Paulo Vasques.

O evento contará com a presença de um grupo de 18 professores e formadores alemães, que irão ministrar módulos de formação a professores do ensino profissional da região. Estará também presente na sessão

plenária António Luz Correia, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O CNE emitiu uma recomendação sobre o futuro do ensino profissional, onde alerta para os complexos desafios que se colocam a esta modalidade de formação e as oportunidades que traz

as escolas, professores e alunos.

Neste contexto, a capacitação de docentes emerge como um vetor crucial para a melhoria das práticas pedagógicas e este seminário pressupõe a possibilidade de debater os desafios atuais do ensino profissional e partilhar experiências entre diretores, pro-

fessores e técnicos especializados.

O seminário, embora aberto a todos os interessados, é mais dirigido a docentes que lecionam o ensino profissional e as inscrições estão abertas no site do CFAE Centro-Oeste.

# Caminhada do Agrupamento Raul Proença pelas ruas da cidade

O Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) voltou a associar-se às comemorações da Semana Europeia da Mobilidade com uma caminhada, na manhã de 20 de setembro, pelas ruas das Caldas da Rainha

Pedro Antunes

O Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) voltou a associar-se às comemorações da Semana Europeia da Mobilidade com uma caminhada, na manhã de 20 de setembro, pelas ruas das Caldas da Rainha

Cerca de 2600 alunos e professores partiram das várias escolas e fizeram um percurso pelo centro da cidade, que terminou no Parque D. Carlos I, onde participaram também nas atividades da Feira da Saúde.

“Há vários anos que realizamos esta caminhada, como forma de incentivar os alunos a andarem a pé, mas, entretanto, o evento evoluiu e decidimos torná-lo também numa forma de quebrar o gelo nas relações entre alunos e entre alunos e professores”, explicou o diretor do AERP, João Silva.

Desde o ano passado que a caminhada se realiza no mesmo dia que a Feira da Saúde. “Foi

uma feliz coincidência acontecer no mesmo dia e este ano tomámos a iniciativa de falar com a Câmara para que acontecesse de novo, porque tinha corrido muito bem”, adiantou João Silva.

Segundo o responsável, a edição deste ano estava ainda melhor, “com mais bancas e mais diversidade”, a juntar às atividades que os professores tinham preparado.

O diretor da escola contou como muitos alunos comentaram que não costumam ir à Praça da Fruta, onde neste dia puderam comprar fruta, ou ao Parque. “É uma forma de conhecermos melhor a cidade e de conviverem entre eles”, disse.

Por outro lado, também é uma maneira de dar a conhecer à cidade a alguns dos mais de 100 professores novos. “É uma forma de integrarmos todos, para que o ano seja mais fácil”, concluiu.

Uma parte dos alunos e pro-



1. A caminhada terminou no Parque D. Carlos I, onde decorria a Feira da Saúde

fessores fez uma paragem em frente à Câmara Municipal, onde foram recebidos pelo presidente da autarquia, Vitor Marques.



2. A caminhada terminou no Parque D. Carlos I, onde decorria a Feira da Saúde

## Bandeira branca hasteada no Dia Internacional da Paz



Foi assinalado a 21 de setembro o Dia Internacional da Paz

No passado sábado, Dia Internacional da Paz, foi hasteada a bandeira branca nos mastros do Município de Caldas da Rainha.

A autarquia caldense informou entretanto que na noite de 17 para 18 de setembro “foi indevidamente hasteada uma bandeira da Palestina nos Paços do Concelho, situação à

qual o Município é inteiramente alheio”. Garantiu que não contou com o seu envolvimento ou autorização.

“O Município de Caldas da Rainha mantém-se, todavia, solidário com a situação vivida no Médio Oriente e apela à paz na região”, afirmou o presidente da Câmara, Vitor Marques.

## Semana para os jovens na Youth Summit

Entre os dias 23 e 28 de setembro, o Município das Caldas da Rainha, através do seu Gabinete da Juventude, organiza uma semana repleta de atividades direcionadas aos jovens caldenenses, entre os 12 e os 30 anos.

Sob o tema CriArte Mundo: Conexões Verdes!, a 3.ª edição da Youth Summit oferece uma variedade de dinâmicas desenvolvidas por todo o concelho, abrangendo eventos culturais, sociais, desportivos, educacionais e lúdicos.

A Youth Summit assume-se como um fórum fundamental para o empoderamento da juventude local, proporcionando oportunidades únicas de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e envolvimento comunitário.

O evento permite aos jovens explorar novos interesses, adquirir competências essenciais e expandir horizontes através de experiências enriquecedoras e interações multiculturais.

O Gabinete da Juventude desafiou as associações desportivas do concelho a abrirem as portas durante esta semana a todos os jovens entre os 12 e os 30 anos. De forma gratuita, os jo-



Sessão de abertura no CCC

vens poderão experimentar as diversas modalidades desportivas disponíveis, promovendo estilos de vida saudáveis e incentivando a descoberta de novos talentos e paixões.

Esta edição conta, também, com a participação de entidades nacionais focadas em novas oportunidades para a juventude. Estas colaborações visam inspirar e informar os jovens sobre

diversas formas de participação ativa e oportunidades de mobilidade e voluntariado a nível nacional e internacional.

Na edição deste ano, realiza-se a 1.ª sessão de trabalho de Técnicos de Juventude do Oeste, em parceria com a APP – Associação Nacional de Profissionais de Juventude, com a presença do seu presidente, Hilário Matos.

## Colégio Ramalho Ortigão vai receber Centro de Saúde



Antigas instalações do Colégio vão acolher o estabelecimento de saúde

Estão a decorrer obras de adaptação nas antigas instalações do Colégio Ramalho Ortigão para receber os serviços do Centro de Saúde das Caldas da Rainha.

O estabelecimento de saú-

de irá brevemente para obras de reabilitação promovidas pelo Município das Caldas da Rainha no valor de um milhão e meio de euros, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência.

## Exposição ambiental no La Vie



Iniciativa de conscientização ambiental no centro comercial

Está a decorrer até 30 de setembro, no centro comercial La Vie, nas Caldas da Rainha, a exposição "Mais Valor, Menos Resíduos".

Esta campanha de conscientização ambiental incentiva a reflexão perante os resíduos produzidos no mundo, em Portugal e, em particular, nas Caldas da Rainha.

A ênfase é colocada em três tipos de resíduos: Pontas de cigarro, vulgo 'beatas', sendo que, pelo menos, 7.000 unidades vão parar ao chão por minuto em Portugal; Plásticos que,

para além de estarem em todo o lado, muitos são embalagens de pouca durabilidade e de fácil descarte, transformando-se facilmente em micro-plásticos que, hoje em dia, já se encontram no corpo humano; Papel e cartão, nomeadamente embalagens que, mesmo servindo para proteger o produto, são utilizadas de forma excessiva e sem qualquer reutilização ou reaproveitamento.

A organização é da Ágora - Associação Ambiental, integrada no projeto Go Green do La Vie.

## 70 voluntários em limpeza da praia da Lagoa

No âmbito do Dia Internacional da Limpeza Costeira, realizou-se na manhã deste sábado a 4ª edição da iniciativa Inatel Praia Limpa, onde cerca de 70 voluntários se juntaram para recolha de lixo na praia da Lagoa, na Foz do Arelho.

De luvas e sacos na mão espalharam-se pela margem da Lagoa de Óbidos à procura de lixo, muito do qual estava fragmentado em pequenos pedaços e outro tanto escondido no meio da vegetação.

No areal, desta vez com o auxílio de peneiras, foram encontradas centenas de micro-plásticos e imensos pellets.

Foi recolhido um total de 226,90 quilos de lixo, dos quais 75,35 quilos eram plástico, 19,30 quilos eram vidro e 14,30 quilos de cordas e cabos de pesca.

O lixo mais encontrado foram toalhitas, sacos com dejetos de cão e fraldas. As beatas também dominaram esta limpeza de praia e até embalagens de cigarros, roupa e calçado.

A organização foi da Fundação Inatel, Lindomar - Foz do Arelho, Associação Pato, Associação Agir pela Lagoa de Óbidos,



De luvas e sacos na mão os voluntários espalharam-se pela margem da Lagoa para recolher o lixo

Ágora - Associação Ambiental, Intertidal - Natureza e Aventura, Águas do Tejo Atlântico, Município das Caldas da Rainha, Gabinete de Juventude do Município das Caldas da Rainha, Junta de Freguesia da Foz do Arelho, Junta de Freguesia do Nadadouro e

Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo.

O programa oficial da semana de celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira é coordenado em Portugal pela Ocean Azul Foundation, em parceria com a União Europeia.

## Presidente da Câmara apela ao "civismo" na deposição de lixo



Têm existido cada vez mais locais onde o lixo é deixado ao ar livre

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha apela a quem deixa o lixo a céu aberto, em vez dos locais adequados, para que passe a ter uma "atitude diferente".

Fazendo notar que "não se trata da incapacidade de recolha

mas sim da falta de civismo" as situações que se têm verificado em vários pontos do concelho, sendo mais um dos graves a Zona Industrial das Caldas da Rainha, Vitor Marques espera poder "contar com todos para corrigir este estado de sítio".

O autarca indica ainda que os Serviços Municipalizados "têm várias formas de recolha de monos", serviço para o qual devem ser contatados.

Francisco Gomes

## Kidicaldas nas ruas da cidade

O Kidicaldas está de volta e no próximo domingo vai percorrer novamente as ruas da cidade de Caldas da Rainha, com início na Expoeste às 10h00 e término na zona das merendas do Parque D. Carlos I pelas 11h15, para algumas atividades.

Esta é uma iniciativa onde

todos os tipos de bicicletas são bem-vindos, para todas as pessoas de todas as idades. O evento é gratuito e não é necessário fazer inscrição.

Para além de um novo percurso haverá também a participação da contadora de histórias do projeto Fora do Livro, que irá fazer

uma leitura encenada de "isto não é um livro infantil" sobre a mobilidade nas cidades.

"A mobilidade é um direito fundamental para os adultos, mas também o é para as nossas crianças e jovens! As ruas também são delas!", manifesta a organização.

# Associação Paradense inaugurou nova resposta de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

A Associação Social e Cultural Paradense (ASCP) inaugurou no dia 19 de setembro a sua nova resposta social, o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, que visa tornar funcionais famílias em risco.

Marlene Sousa

Promover a "reunificação" e a "preservação" familiar é o principal objetivo do centro, único no sul do distrito.

O CAFAP Paradense começou a funcionar em maio deste ano e é desenvolvido através de acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria.

A sede de atendimento às crianças, jovens e famílias é no 1.º andar do Hospital Termal nas Caldas da Rainha, no âmbito de um protocolo com a Câmara Municipal, que cedeu o espaço.

O centro é uma resposta social que presta um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Segundo Vanessa Sobreiro, diretora técnica da ASCP, com sede no Chão da Parada, estão a intervir em duas modalidades. A preservação familiar visa prevenir a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida e a reunificação familiar propõe o regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e/ou comunitário.

"Uma das modalidades que é o ponto de encontro familiar, que estimula a manutenção ou o reestabelecimento dos vínculos familiares, não nos candidatámos e é a particularidade que nos falta para completar a resposta social", referiu a diretora técnica, revelando que têm já 30 famílias em preservação e 6 em reunificação.

"O objetivo é crescer, porque

temos capacidade para apoiar 40 famílias em cada modalidade", contou Vanessa Sobreiro.

Atualmente o CAFAP Paradense tem uma equipa composta por três técnicas cem por cento afetas ao projeto. Vanessa Sobreiro dá apoio a nível de direção técnica e há uma educadora de infância, uma assistente social que tem formação em mediação familiar na área de intervenção sistémica e uma psicóloga.

Será contratado um técnico superior em outras áreas e um agente de educação familiar. "O corpo técnico irá crescer consonante o aumento dos processos", revelou a diretora técnica da ASCP.

Quanto a quem pode sinalizar as pessoas para esta resposta social, pode ser através da própria família, escolas, técnicos da segurança social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, tribunais e equipas de apoio e ainda instituições que desenvolvam trabalho com crianças e jovens.

"O objetivo é dotar as famílias de ferramentas para poderem ser melhores cuidadoras. Promovemos competências de cuidado parental e para prevenir dinâmicas de perigo que conduzam à necessidade de retirada da criança do seu contexto natural de vida", adiantou.

A diretora explicou que primeiro a família é sinalizada e depois a equipa multidisciplinar faz uma avaliação de diagnóstico e elabora um plano integrado de apoio. "A primeira intervenção com a família é sempre a nível do atendimento, que é feito na sala do Hospital Termal. Depois é que passamos para as visitas ao domicílio, onde fazemos a intervenção a nível de aconselhamento escolar, na rotina da criança. Ensinamos a cozinhar, ou seja, do-



Sessão de inauguração do CAFAP Paradense

tamos de ferramentas para que possam melhorar os aspetos que estão em falha e que acabam por conduzir à negligência da criança ou jovem", acrescentou.

A responsável revelou que "é muito importante ajudar a resolver situações de conflito parental para que as crianças e jovens não sejam retiradas à família".

A resposta é cem por cento financiada pelo Instituto da Segurança Social. As famílias não pagam qualquer intervenção e os custos prendem-se com o pagamento aos recursos humanos e viatura para deslocações ao domicílio.

O protocolo foi assinado com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, "assumindo um papel de grande importância no apoio aos Tribunais, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Câmara Municipais, Agrupamentos de Escolas e Saúde, uma vez que é a única resposta deste género mais a sul do distrito", disse o diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, na sessão de inauguração.

## Nova resposta para famílias em risco

O responsável recordou que a primeira resposta CAFAP foi na Marinha Grande e durante muitos anos só havia esta resposta e a necessidade de trabalhar com as famílias com problemas. "Fe-



O Município das Caldas cedeu espaço para o atendimento no Hospital Termal

lizmente a Associação Paradense viu aprovada a sua candidatura e houve também a criação do CAFAP em Leiria", referiu.

"Ensinar a ser mãe e pai é decisivo e o projeto CAFAP representa uma nova resposta social para famílias em risco", salientou João Paulo Pedrosa.

O diretor disse ainda que a sala no Hospital Termal é o local ideal porque "a Segurança Social tem aqui no edifício alguns serviços, como a equipa que trabalha com os tribunais na área familiar (Serviço de Apoio a Tribunais)".

O presidente do Município das Caldas, Vitor Marques, destacou o facto da "região passar a ser dotada desta resposta ao nível do apoio familiar e aconselhamento parental" revelando que uma das apostas do executivo "foi a área social do desenvolvimento humano, que tem sido bastante trabalhada e bem-sucedida". O

autarca salientou as dificuldades com a imigração, que precisa de respostas.

O presidente da direção da ASCP, Joaquim Fragata, agradeceu às entidades que "acreditaram na nossa associação para esta nova resposta que estamos a abraçar com muito empenho".

O presidente da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, João Lourenço, classificou o novo projeto "muito importante para o distrito devido à grande carência", mostrando-se disponível para ajudar no que for necessário.

A diretora técnica da ASCP revelou que foram contemplados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com o alargamento da capacidade de creche para mais duas salas (31 vagas) para o ano de 2026, uma para crianças entre os 12 a 24 meses e outra dos 24 a 36 meses.

## Como cuidar de uma árvore

No próximo sábado, pelas 10 horas, na Quinta dos Canários, em Caldas da Rainha, a Ágora - Associação Ambiental vai realizar a ação de sensibilização

ambiental "Regeneração do Salgueiro", no sentido de mostrar a importância das árvores nas cidades e de como se pode cuidar delas quando estão danificadas/

feridas.

É feito um convite a todos os moradores da Quinta dos Canários e quem seja dos arredores para participar.

A iniciativa, em parceria com a Ativista por Natureza e o Município das Caldas da Rainha (Ambiente), tem com o apoio da União de Freguesias de N.º Sra.

Pópulo, Coto e S. Gregório.

# Três mil crianças e jovens na Feira da Saúde



A ULSO participou com várias bancas informativas, com dinâmicas interativas e rastreios

Mais de três mil crianças e jovens passaram pelo Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, a 20 de setembro, no segundo dia de realização da "Feira da Saúde – Ser + saudável, para ser + feliz".

Yoga para crianças, show-cooking de comida saudável, caça ao tesouro e um circuito desportivo de estilo militar, foram algumas das atividades disponíveis. Destaque ainda para as várias bancas da Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO), de caráter informativo, mas também com dinâmicas interativas e rastreios.

Esta é a 2ª edição da Feira da Saúde, um evento promovido pela Câmara das Caldas da Rainha, com o objetivo de sensibilizar o público para a importância da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Segundo Sara Oliveira, adjunta do presidente da Câmara das Caldas para a área da saúde, depois do primeiro dia do evento, em que terão participado mais de 200 pessoas, este segundo dia contou com muito mais participação, tendo em conta o envolvimento de todas as escolas, principalmente devido à caminhada do Agrupamento de Escolas Raul Proença, durante a manhã, que levou milhares de alunos ao Parque. No período da tarde participaram os alunos dos outros dois agrupamentos do concelho (Bordalo Pinheiro e D. João II). "Fizemos o convite a todas as escolas, incluindo as privadas", explicou Sara Oliveira.

"Foi uma participação integrada e motivada. Pudemos ver os jovens e crianças muito participativos nas dinâmicas promovidas", comentou a responsável pela organização da feira. Sara Oliveira destacou ainda a participação dos vários serviços da USLO, oriundos de várias localidades da região, assim como de três farmácias do concelho.

A 2 de outubro, das 10h00 às 17h00, a Feira da Saúde con-



Rastreios oftalmológicos para as crianças e jovens



Muito interesse em conhecer as viaturas dos bombeiros



Círculo desportivo de estilo militar

tinua na Expoeste, com um dia dedicado aos seniores, com foco no envelhecimento ativo e saudável. "Vai ser na Expoeste para ser mais cômodo para os nossos idosos e vamos ter atividades adaptadas a esta população", adiantou Sara Oliveira. Uma das novidades será um projeto da

OesteCim com atividades físicas em realidade virtual para seniores.

O evento é gratuito e aberto a toda a comunidade, contando com a participação das IPSS do concelho.

Pedro Antunes



## CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

### ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

### CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

### CIRURGIA GERAL

Dr. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Manso, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

### CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

### CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

### CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

### CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

### DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

### ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

### FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

### GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

### GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

### MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

### MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

### MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

### NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

### NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

### NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

### NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

### NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

### OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

### ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

### OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

### PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

### PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

### PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

### PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

### REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

### UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

### FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100 / geral@montepio-rdl.pt  
Rua do Montejo Rainha D. Leonor  
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

ANUNCIE  
NO  
JORNAL DAS CALDAS

# Lançamento do livro “Gosmalga” encheu sala do Sana Silver Coast Hotel

A obra “Gosmalga a alga falante”, do jovem André Rodrigues, foi apresentada na passada sexta-feira no Sana Silver Coast Hotel, nas Caldas da Rainha. O livro infantil de 36 páginas, com um carácter didáctico, com chancela da Flamingo Edições (Atlantic Books), aborda as algas vermelhas da baía de São Martinho do Porto.

**Marlene Sousa**

O evento promovido pelo JORNAL DAS CALDAS esgotou a sala do hotel. Cerca de uma centena de pessoas reuniu-se para conhecer o primeiro livro de André Rodrigues, que terminou o secundário (Curso de Ciências e Tecnologias) na Escola Básica e Secundária São Martinho do Porto no ano letivo 2023/2024. Entrou recentemente no curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na Universidade de Aveiro.

André Rodrigues, que acabou o secundário no Quadro de Excelência, é descrito como um jovem tímido, mas na apresentação do livro surpreendeu o público presente com suas palavras inspiradoras, numa sessão moderada pelo jornalista do JORNAL DAS CALDAS, Francisco Gomes.

O autor destacou “os professores, uma docente mais especial, que me ajudaram a criar o carácter científico, porque apesar de ser infantil não deixa de ser didático e ensina a importância das algas”.

O jovem, de 17 anos, escreveu a sua primeira obra para dar resposta a um desafio da Universidade de Coimbra (UC), que durante o mês de maio promoveu palestras e aulas de laboratório no âmbito da 8.ª Edição da Semana da Ciência da UC, na escola sede do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, onde foi abordado o tema das algas vermelhas da baía. “Pediram para construir um projeto didático para crianças sobre as algas e eu optei por escrever um livro”, contou.

O trabalho acabou por não ser selecionado para ser avaliado devido a um problema técnico (o ficheiro não abriu) mas com o incentivo dos professores enviou o original para a editora, que decidiu publicar a obra. Assim, a “Gosmalga a alga falante” saltou para as páginas de um livro e conta a história das algas vermelhas da praia de São Martinho, utilizadas na conceção de muitos produtos de carácter medicinal, terapêutico e cosmético.

A ideia de explicar aos mais novos as diferentes utilizações das algas vermelhas levou-o a criar a personagem principal: uma alga que fala e atende pelo nome de Gosmalga.

Apesar de nunca ter acompanhado a apanha de algas em

São Martinho, foi com muita pesquisa e questões à professora de biologia que obteve a informação para escrever o livro.

O livro tem várias personagens e também aborda a poluição.

O autor referiu ainda que a escrita da obra ajudou no luto da morte do avô, pelo que acabou por ser uma atividade terapêutica e libertadora.

Para além da obra escrita, que é da sua autoria, contou também com as vozes dos seus colegas de grupo (Leonor Silva, Iúri Pits e Guilherme Codinha) e, assim, gravaram um Audiobook. Os alunos estiveram presentes na sessão e revelaram que gostaram muito de trabalhar com o autor.

As ilustrações estiveram a cargo de Carmen Rodrigues, mãe do autor, que considera importante apoiar os filhos nos projetos da escola.

André Rodrigues começou a interessar-se pela escrita no 5º ano, inspirado por alguns professores. “Havia alguns desafios de escrita criativa em que eu participava e ganhei alguns prémios, o que me incentivou a continuar”, referiu

## É preciso dignificar a profissão de professor

Apesar da matemática estar na vida do jovem escritor, não vai deixar a escrita. Já está a trabalhar no segundo livro. Levantando um pouco o véu, disse que é sobre um padeiro mágico. Esta revelação levou o diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), Daniel Pinto, com um pouco de humor a convidar o jovem a lançar o livro na EHTO no âmbito do curso de padaria que a escola leciona.

Presente esteve o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, Nuno Vieira, que falou um pouco da importância das algas vermelhas, que são raras e que podem ser utilizadas na gastronomia, na indústria farmacêutica e outros produtos.

Também marcou presença o presidente da Junta de Freguesia da Cela (Alcobaça), Paulo Eusébio, localidade onde André Rodrigues reside. Destacou que a juventude de hoje quer estudar e considerou que o autor vai ter muito sucesso.

O presidente da União de Freguesias



Autógrafos no final



Sala do Sana Silver Coast Hotel nas Caldas esgotou para o lançamento

guesias de Tornada e Salir do Porto, João Lourenço, também participou na sessão, elogiando o jovem escritor.

A diretora do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, Luísa Sardo, valorizou a **qualidade**, o esforço, a atitude e as conquistas do jovem, que é “um aluno exemplar”.

A professora de português, que o autor classificou como “especial”, Clara Bernardino, emocionada uma vez que apoiou este projeto, realçou “todos os docentes que deram aulas a André Rodrigues e todos os funcionários da escola que viram o jovem crescer e que contribuíram para o seu sucesso”. “O André é o aluno que todos os docentes gostariam de ter”, salientou.

Presentes no evento estiveram ainda os diretores do Agrupamento de Escolas Raul Proença e Rafael Bordalo Pinheiro, que convidaram o jovem a apresentar o livro em algumas escolas do 1º ciclo.

Coube ao administrador do Grupo Medioeste, António Salvador, abrir a sessão, salientando a grande aposta deste grupo de comunicação social no setor da educação. “É com muito prazer que abraçamos este projeto e



André e os colegas (Leonor Silva, Iúri Pits e Guilherme Codinha) gravaram um Audiobook

esta atitude de apostar nos alunos”, referiu.

Sublinhou ainda que a profissão de professor deve ser “dignificada” e que “os bons docentes, aqueles que cativam para aprender sempre mais, aqueles que desafiam os alunos a serem melhores, são os que ficam na memória dos estudantes”.

No final decorreu uma sessão de autógrafos que durou mais de uma hora devido ao número de pessoas que compraram o livro e queriam assinado.

O JORNAL DAS CALDAS agradeceu ao Sana Silver Coast Hotel, que cedeu a sala para o lançamento do livro.

# Art4Family apostava no “Regresso às Artes”

O “Regresso às Artes” marcou o início de uma nova época artística para a Art4Family, galeria no Shopping Caldas da Rainha, na Rua Raul Proença.

Jéni Lage | Clara Bernardino

Na manhã do passado sábado foi inaugurada a exposição de pintura e escultura da artista Cristina Lourenço. Intitulada “Pés no Ar! Gigantes enlaçadamente coloridos”, procurou trabalhar a ideia de que todos os seres humanos têm diversas camadas.

“Há um todo e a parte. A soma e a unidade e a conjugação de tons e padrões que faz criar personagens que habitam em nós”, expressou a artista.

O conjunto em si cria um universo de materiais e sentidos, um mundo criado por Cristina Lourenço. “Trabalho com muitas matérias, tudo o que tenho à mão. Os últimos trabalhos são estes de arame, a partir de cabides, aqueles que vamos buscar às lavandarias quando trazemos as roupas e fui buscar a uma loja perto da minha casa que faz bacias”, revelou a artista.

Atualmente dá aulas de artes aos 5.º e 6.º anos nas Caldas da Rainha, cidade onde reside. Licenciou-se em Ensino Educação Visual e Tecnológica e realizou cursos de serigrafia, joalharia e

formações no Cencal na área de cerâmica, azulejaria, pintura cerâmica e escultura.

A exposição pode ser vista até final de outubro.

## “Paxi Convida”

A galeria de arte contou ainda com a primeira edição de “Paxi Convida”, um evento surpresa a ser renovado mensalmente.

Paxi Canto Moniz começou no mundo da cerâmica por acaso: “Tenho um filho autista e ele começou a fazer bolinhas de barro, eu peguei num bocado e saíram umas bonecas. Estava cá dentro escondido esta coisa que eu não sabia que sabia fazer”, confessou.

Fotógrafa de profissão, percebeu que tinha um talento natural para esta expressão artística. Paxi acredita que as peças que vão para casa das pessoas têm uma boa energia, e vão dar sorte a toda a gente.

Esta exposição aconteceu no seguimento das peças que foram apresentadas a 24 de agosto,



Cristina Lourenço com o presidente da Câmara



Vitor Marques, Paxi Moniz e Maria Ernesto

Dia do Artista, e que tiveram uma receção muito positiva.

“Aprendi isto sozinha, tinha pessoas amigas que compravam, mas pessoas que eu não conheço comprarem dá-me muita confiança e vou para a frente com peças ainda melhores”, relatou.

No instagram “be4ever\_atelier” é possível ver todas as peças da artista, que convidou a amiga Maria Ernesto para integrar a sua coleção, que estará patente

por tempo indeterminado.

Maria Ernesto cria colares originais e nesta exposição apresentou quinze modelos. “Já fazia colares há muitos anos e começou como uma brincadeira para fazer coisas na praia porque não conseguia estar quieta”, contou a artista, que utilizou peças de Paxi nas suas jóias.

Usa todo o tipo de materiais, como aço, ferro, madeira, cerâmica, prata, entre outros. “Gosto de ter os materiais à minha frente

e construir as peças com o que vejo, como uma intuição” expressou a artista.

Maria Ernesto handmade é o nome da marca da artista, que vive em Setúbal, e é possível encontrar as peças no instagram @mariaernesto\_handmade.

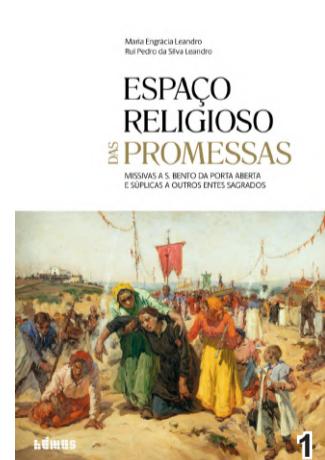
O espaço Art4Family pode ser visitado de segunda a sexta, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00, e sábados, das 09h00 às 13h00.

## Apresentação de livro no Museu José Malhoa

O livro “Espaço Religioso das Promessas: missivas a S. Bento da Porta Aberta e súplicas a outros Entes Sagrados”, de Maria Engrácia Leandro e Rui Pedro da Silva Leandro, vai ser apresentado no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, no dia 28 de setembro, às 16h00.

A apresentação será feita pela presidente da direção da Associação Património Histórico, Isabel Xavier.

1. A obra que será apresentada



## Músico caldense atua no “Estrelas ao Sábado”

Guilherme Sedas descobriu a paixão pela música muito cedo. O caminho tem sido cheio de conquistas a nível regional. O próximo passo é a televisão nacional.

Tem 26 anos e é natural de Tornada, Caldas da Rainha. A música apareceu na sua vida ao acaso, mas não foi por acaso que continuou: “Foi o meu padrinho que me ofereceu a primeira guitarra quando era mais novo e por incentivo do meu pai comecei a aprender a tocar na internet”, contou.

Da internet passou para duas escolas de formação, um ano no Centro da Juventude das Caldas da Rainha e outro no Conservatório das Caldas da Rainha.

Fez o secundário na Escola Secundária Raul Proença, onde começou a atuar em listas de associação de estudantes, tendo-se evidenciado no concurso inter-scolar “Toma Lá Talento”.

A notícia de que havia um rapaz com uma voz e uma guitarra, que tocava maioritariamente música acústica, começou a espalhar-se e o Guilherme atuou em vários eventos e espaços locais.

O festival literário internacional em Óbidos foi o degrau se-



Guilherme Sedas

guinte na sua carreira artística, onde irá atuar em outubro pelo 3º ano consecutivo.

Relativamente ao seu estilo musical, o artista indicou: “Sempre adaptei músicas mais comerciais a um estilo acústico, apenas com uma guitarra e alguma percussão. Toco maioritariamente música portuguesa, ainda que possa ser menos conhecida por vezes”.

As suas referências musicais

são artistas de renome nacional como Rui Veloso, António Zambujo, Miguel Araújo, Quatro e Meia e Tiago Nacarato.

O próximo passo será a participação no “Estrelas ao Sábado” na RTP1, no dia 5 de Outubro pelas 14h15, numa tarde que será certamente inesquecível para o artista caldense.

## Recriação etnográfica nas Tradições da Vila

A iniciativa Tradições da Vila, do Projeto Retrato, volta a realizar-se nas Caldas da Rainha no dia 12 de outubro.

Trata-se da recriação etnográfica de tradições, trabalhos e ofícios.

O programa junta grupos de folclore do concelho pelas ruas da cidade. Às 10h00 no Largo Frederico Pinto Bastos, às 11h00 na Rua das Montras e às 12h00 no Largo do Hospital Termal.

O festival literário internacional em Óbidos foi o degrau se-

Jéni Lage | Clara Bernardino

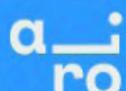
27 → 28  
setembro

Caldas  
da Rainha  
Expoeste

# Feira do Imobiliário



Promotores



JORNAL CALDAS  
BIMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Parceiros

**SUPERCASA**  
Portal Nacional de Imobiliário

**LOCALSTAR**  
IMOBILIÁRIA

**veigas**  
Caldas

**turma.**  
Agência creative

Media partner

27 → 28  
setembroCaldas  
da Rainha  
Expoeste

# Feira do Imobiliário

## Dia 27

- 10h30 Welcome Coffee**  
**11h00 Inauguração do Evento**  
**11h30 "Apresentação do CRM - eGO on Tour"- Ego Real Estate**  
**14h00 "A disruptão sustentável no setor imobiliário- Casas Modulares"- Grupo SMT - Terzzit**  
**15h00 "Tudo o que precisa de saber sobre o financiamento imobiliário"- Crédito Agrícola - Dr. Luís Loureiro**  
**16h00 "Caldas e o seu futuro imobiliário"- Câmara Municipal Caldas da Rainha**  
**17h00 Apresentação do livro "Como poupar em impostos no Imobiliário"- Marco Libório**  
**18h00 "O Turismo como Investimento Imobiliário"- Sana Silver Coast Hotel**

## Dia 28

- 10h30 "Tendências do mercado imobiliário"- Predimed**  
**11h00 "O que precisa de saber sobre o mercado imobiliário para se tornar num bom profissional"- Remax Vantagem**  
**11h30 "Adquirir imóveis em Portugal"- Advogada Melanie Alves**  
**15h00 "Isenção do IMT, IS e Emolumentos para Jovens até 35 anos"- Doutor Finanças**  
**17h00 "Seguros Imobiliários"- Trindade Seguros**  
**18h00 "Arquitetura no rendimento imobiliário"- Arquiteto António Salvador**

Promotores

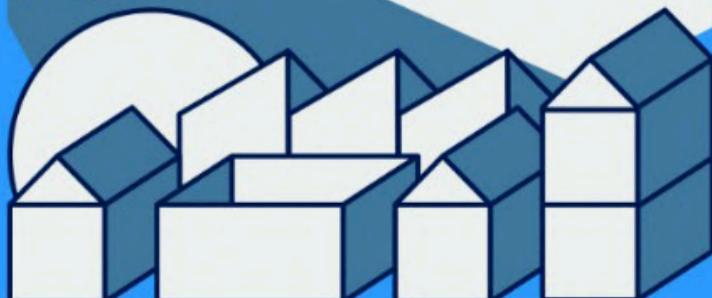
**a-ro** EXPOESTEJORNAL CALDAS  
EDIÇÃO DA REGIÃO OESTE

Parceiros

SUPERCASA  
Portal Nacional de ImobiliárioLOCALSTAR  
IMOBILIÁRIOveigas®  
Caldas

Media partner

turma. 91FM

27 → 28  
setembro

# Ponto de encontro para discutir as oportunidades de crescimento do setor imobiliário na região

A AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, criada em 1981, é uma entidade que representa os interesses de empresários e empresas da Região Oeste de Portugal, com a missão de promover e desenvolver economicamente o tecido empresarial da região. Oferece apoio às empresas de forma a fomentar a competitividade e divulgação dos sectores empresariais representativos da região.

Após analisarmos o mercado, nomeadamente algumas plataformas digitais de vendas de imóveis, sentimos a necessidade de investir num evento dedicado ao mundo do imobiliário. Considerámos ser uma mais valia servirmos de mediadores entre o setor, as necessidades das comunidades e empresas locais, promovendo o diálogo entre estas. Refletimos e entendemos que deveríamos alinhar a direção para os serviços inerentes à compra e venda de imóveis, serviços necessários para que os investidores nacionais e internacionais olhem para a região como uma localização estratégica no que toca à oferta e procura, qualidade de vida e proximidade de uma área metropolitana.

Queremos com este evento mostrar ao "mundo" a nossa re-

gião. Dar a conhecer o seu potencial, não apenas como um local de negócios, mas como um destino de qualidade de vida, capaz de atrair famílias, empresas e turismo, para que aqui criem os seus projetos de vida e os seus negócios. Se sintam seguros e com vontade de se instalar e fazer os seus investimentos imobiliários, área que está diretamente ligada ao crescimento económico e social da região.

Para isso, é necessário mostrar todas as mais valias que o nosso território oferece, ou seja, mostrar que viver na Região Oeste significa ter um ritmo de vida equilibrado, desfrutar do dia a dia, calmo e relaxado, contrastando com o ritmo acelerado das grandes cidades. Mostrar que nesta zona encontram um paraíso para os amantes de encantos

naturais e culturais, com magníficas praias, lagoas, património material e imaterial. Mostrar que possuímos um solo rico e o clima ameno propício para a vinicultura e agricultura, com quintas acolhedoras, paisagens deslumbrantes e uma gastronomia fantástica. Fazer ver que somos um destino turístico uma vez que temos uma história recheada e imersiva, museus e monumentos fascinantes para além dos melhores destinos do mundo para a prática de surf.

Nos dias 27 e 28 de setembro, abrimos as portas da Expoeste para apresentar um evento sobre o mundo do imobiliário. Durante dois dias este será o ponto de encontro de investidores, promotores, especialistas e empresários, que irão expor e discutir as oportunidades de crescimento do setor imobiliário na região.



Jorge Barosa, presidente da direção da Associação Empresarial da Região Oeste

## Da união de esforços nasceu um evento pensado para todos os interessados no mercado imobiliário

A Expoeste foi palco em novembro de 2005, ao longo de quatro dias, do Casa Nova - 1º Salão do Imobiliário, Construção e Decoração. Na altura o certame, que contou com milhares de visitantes, apresentava as últimas novidades na área e sublinhava a importância económica do setor.

O evento não chegou aos dias de hoje, senão contariamos agora com quase duas dezenas de edições.

É para mudar este cenário, e porque este setor continua a gerar oportunidades de negócios, que o JORNAL DAS CALDAS e a Associação Empresarial da Região Oeste (AIRO) se aliaram num esforço conjunto para realizar a Feira do Imobiliário da Região Oeste 2024.

Nos dias 27 e 28 de setembro, entre as 10h00 e as 20h00, no átrio da Expoeste, cerca de trinta entidades vão expor os seus projetos, conhecimentos, serviços, imóveis e oportunidades.

Este é um evento pensado para todos os interessados no mercado imobiliário, seja um potencial comprador, um investidor ou simplesmente curioso. Ali serão encontradas grandes

imobiliárias da região, construtoras, empresas de decoração, mobiliário, piscinas e jardins, agências financeiras, seguradoras, condomínios e consultoras, entre outros.

Palestras e apresentações no auditório da Expoeste complementam o programa que foi idealizado para esta primeira edição da Feira do Imobiliário da Região Oeste, com componentes e conversas que interessarão a profissionais e ao público em geral. Todos têm acesso gratuito.

O setor imobiliário tem sofrido mudanças significativas nos últimos anos com o desequilíbrio entre a oferta e a procura e a situação macroeconómica. Convictos de que o mercado necessita de um espaço destes para se poder contatar com a realidade do setor, apresenta-se um variado leque de temas para debate, entre

os quais o financiamento imobiliário, como poupar em impostos, as isenções para os jovens até 35 anos e muitos mais tópicos de conversa.

Pretende-se sublinhar a importância que o mercado imobiliário representa para a região e para o país, constituindo-se como alavanca de desenvolvimento. Por isso, o JORNAL DAS CALDAS e a AIRO querem incluir esta iniciativa no calendário de eventos a realizar na Expoeste, contando para o efeito com imprescindíveis parceiros.

O desejo que é que seja o pontapé de partida para mais realizações deste certame e de outros que mexam com a economia do território oestino, tornando também cada vez mais a Expoeste a montra de toda a região.



Francisco Gomes, chefe de redação do Jornal das Caldas

# Entender as diferentes taxas de juro: fixa, mista ou variável

Para além da escolha da casa dos seus sonhos, a decisão entre que taxa de juro escolher é uma das mais importantes aquando do compromisso de crédito habitação, uma vez que é algo que o vai acompanhar até à liquidação do crédito. As taxas sofrem alterações conforme o mercado e os seus indicadores financeiros, e por isso, para o ajudar a entender as diferenças relativamente às taxas disponíveis, o CASASAPO Notícias publicou um artigo para esclarecer dúvidas.

Está a pensar comprar casa e precisa de apoio bancário? Deida quais as taxas de juro que mais se ajustam ao seu caso.

Vivemos atualmente tempos em que a inflação na Zona Euro está descontrolada, e o grande impacto incide nos cidadãos, aumentando o custo de vida em geral. Neste sentido, o BCE (Banco Central Europeu) tem estudado a possibilidade da redução das taxas de juro, que estão intimamente relacionadas com a inflação, causando, por isso, um alívio gradual e uma maior margem às famílias, a nível financeiro.

Estas alterações flutuam com a Euribor, que por sua vez é calculada diariamente e define a taxa de juros média dos empréstimos interbancários.

## A taxa de juro fixa

Se optar por uma taxa de juro fixa, pagará sempre o mesmo valor ao banco independentemente das oscilações da Euribor. Contudo, deve ter em conta que poderá ficar com um valor mais elevado em comparação à taxa variável, devido à segurança de não ter prestações aumentadas.

O valor da taxa a aplicar depende da instituição bancária, mas tem por base os valores de mercado para o mesmo prazo – a isto designamos taxa de swap.

As vantagens resumem-se, assim, à previsibilidade e segurança, permitindo um planeamento financeiro mais preciso uma vez que as prestações mensais serão sempre iguais, e protege-o contra aumentos inesperados das taxas de juro, o que pode ser

crucial para famílias com orçamentos mais restritos.

Os contras, por outro lado, estão no custo, pois a taxa de juro fixa é, geralmente, mais alta do que a variável, devido ao risco assumido pelo banco, e na inflexibilidade, uma vez que o impede de beneficiar de potenciais descidas nas taxas de juro durante o período do contrato.

## A taxa de juro mista

Esta é a taxa que tem sido mais procurada, dado que tem juros fixos no início do contrato, sendo seguida de taxa variável. Quem procura maior estabilidade prefere aderir a esta taxa, uma vez que não está sujeito a variações.

Combina, assim, as características da taxa fixa e variável, dividindo o período do contrato em duas fases: na primeira, a taxa é fixa por um período determinado – por exemplo, 5 ou 10 anos –, enquanto que na segunda fase a taxa passa a ser variável, indevida à Euribor.

Este tipo de taxa oferece, assim, equilíbrio e potencial de poupança, pois terá maior flexibilidade e benefícios relativamente à descida das taxas de juro aquando da fase variável, mas também nos primeiros anos, durante a fase fixa, em que o impacto das prestações no orçamento é mais crítico.

Em contrapartida, o tipo de taxa de juro mista confere menos previsibilidade, aumentando o sentimento de incerteza, pois a prestação mensal poderá subir depois do período da taxa fixa,



A escolha da taxa de juro é uma decisão com impacto significativo nas finanças a longo prazo

## Qual é a melhor escolha?

No caso de optar pela taxa de juro variável, terá de ter em conta que esta se encontra dependente de dois fatores: do spread e da taxa Euribor de 3 ou 6 meses. Portanto, se optar por esta versão, poderá contar que, se a taxa Euribor subir, pagará mais. Por outro lado, se descer, pagará menos prestação.

Assim, as vantagens residem no custo e no potencial de poupança, enquanto que as desvantagens estão intrinsecamente ligadas ao risco e imprevisibilidade das taxas de juro, que tanto como subir como descer.

É importante considerar que, cada situação sendo única e concreta, deve sempre ser acompanhada por uma instituição financeira, que lhe apresentará as melhores condições e opções face à sua disponibilidade financeira e perfil.

Ainda assim, se valoriza a segurança e a previsibilidade, a taxa fixa pode ser a melhor opção, mesmo que implique um custo ligeiramente superior.

Se procura um equilíbrio entre segurança e flexibilidade, a taxa mista pode ser uma boa alternativa,

Se tem um perfil de risco mais elevado e está disposto a arris-

car em troca de um custo potencialmente menor, a taxa variável pode ser vantajosa, desde que esteja preparado para lidar com a possibilidade do aumento das prestações.

A escolha da taxa de juro é uma decisão crucial, com potencial significativo nas suas finanças a longo prazo. Investir tempo na análise das diferentes opções e na consulta de um intermediário de crédito é fundamental para tomar a decisão mais acertada para si e para o seu futuro.

Os critérios que deve ter em conta antes de escolher são a estabilidade dos seus rendimentos, o prazo e valor do empréstimo bancário e o potencial de progressão de carreira.



“ A SUA CASA MORA  
AQUI ❤️ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B  
Caldas da Rainha  
rainha@predimed.pt



# Isenção de impostos para jovens está em vigor

**Os jovens com idade igual ou inferior a 35 anos podem ter isenção do pagamento de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de imóveis (IMT), Imposto do Selo (IS) na compra da primeira habitação própria e permanente.**

Uma das principais novidades é a isenção de IMI para jovens até aos 35 anos que comprem a sua primeira habitação. Com esta medida, os jovens proprietários poderão beneficiar da isenção do imposto. Deve-se verificar se o Valor Patrimonial Tributário (VPT) está correto, uma vez que este é o indicador que serve de base ao cálculo do IMI, e que é atualizado pelas Finanças a cada três anos.

Este apoio aplica-se exclusivamente à habitação própria e permanente, ou seja, o imóvel adquirido deve ser destinado à residência do comprador e não a arrendamento ou a segunda habitação. Esta medida visa incentivar a aquisição de imóveis por jovens, ajudando a reduzir os encargos anuais associados à posse de uma casa e facilitando o acesso à habitação.

A DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, através da sua delegação do Ribatejo e Oeste, explica as isenções de IMT e IS: Os jovens que tenham idade igual ou inferior a 35 anos à data da escritura

da casa podem beneficiar da isenção destes impostos. Para isso, não podem ser considerados dependentes no seu agregado familiar e não podem ser proprietários, nem ter sido proprietários nos três anos anteriores, de qualquer habitação.

A isenção total de IMT e de IS é para casas de valor até ao quarto escalão do IMT, isto é, até aos 316.772 euros e parcial para imóveis até aos 633.453 euros, aplicando-se a estes últimos a taxa correspondente ao respetivo escalão (8%).

Os jovens, ou os seus representantes, abrangidos por esta isenção devem solicitar num Serviço de Finanças as guias para entregarem no momento da escritura. As guias do IMT já sairão automaticamente com o valor a zero, se a isenção for aplicável.

Se a casa for comprada por um casal em que apenas um dos elementos tem idade até 35 anos, a isenção mantém-se, mas apenas se aplica a metade do valor que teria de ser pago, uma vez que apenas um dos titulares cumpre os requisitos.



**Apoiar os jovens na aquisição de casa própria é o objetivo**

Se o jovem reunir todos os requisitos para aceder à isenção de IMT e IS, pode fazê-lo, independentemente do seu rendimento.

A isenção só se aplica à compra de casas já construídas.

Se o imóvel deixar de ser habitação própria e permanente durante os seis anos seguintes, contados a partir da data de aquisição do imóvel, pode perder-se este benefício. No entanto, estão previstas algumas exceções que permitem que a casa deixe de ser habitação própria e permanente sem haver lugar a penalização.

Além das isenções, os jovens que contraírem crédito à habitação para a compra da primeira casa também podem beneficiar

de deduções adicionais no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

Estas mudanças fazem parte de um esforço maior para apoiar os jovens na aquisição de casa própria, num mercado imobiliário cada vez mais desafiante e com preços elevados.

**CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO**

## Ouvi dizer que procura casa!

 **CA**  
Crédito Agrícola

### Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

**SIMULE JÁ**

**Sujeito a decisão de risco de crédito**



**Para mais informações:**  
[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

**Somos o Banco de** [Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL](http://ca-caldasda rainha.pt)



# Dar os passos certos na hora de fazer a proposta de compra de um imóvel

Pode haver dúvidas por detrás desta etapa da compra, e por isso, para ajudar no processo, o Super Casa - Portal Nacional de Imobiliário relata quais os passos a dar.

Comprar um imóvel é um dos maiores investimentos que uma pessoa faz na vida, e por isso, como em qualquer outra grande decisão, é crucial dar os passos certos na hora de fazer a proposta de compra. Muitos compradores, especialmente os primeiros, que nunca adquiriram qualquer tipo de bem imobiliário, podem sentir-se perdidos neste processo.

Aí estão as etapas necessárias para elaborar uma proposta de compra vencedora, aumentando a probabilidade de conseguir comprar o imóvel dos seus sonhos e conquistar bons negócios.

## 1. Avaliar a situação financeira

Antes de qualquer outro passo, avaliar a situação financeira é fundamental para obter uma visão clara da sua capacidade para adquirir casa. É nesta etapa que se vai determinar ao certo quanto se pode investir num imóvel, considerando o valor de compra, custos adicionais – como impostos e taxas – e as despesas mensais.

Um bom ponto de partida será calcular a taxa de esforço, junto de uma instituição bancária. Ao obter este cálculo, ficar-se-á

com uma noção de quanto se vai ter de que gastar com a compra, numa fase inicial e ao longo da vida, e assim, perceber se é possível, ou não, avançar com a aquisição.

## 2. Pesquisar o mercado

Dedicar tempo a pesquisar o mercado imobiliário na zona onde pretende comprar casa, analisar os preços de imóveis parecidos com aquele que quer comprar, bem como as tendências do mercado e as características que influenciam o valor de uma casa serão fundamentais para ajudar a definir um valor justo a propor.

Contudo, nesta fase, o aconselhável é procurar os serviços de uma agência imobiliária que, com ferramentas próprias, pode apresentar Análises Comparativas de Mercado.

## 3. Visitar o imóvel

É essencial visitar o imóvel pessoalmente para ter uma melhor percepção do seu estado, características e potencial. Há que ter em consideração os pontos positivos e negativos do imóvel, e não se atirar de cabeça à primeira casa que visitar, avaliar todas as necessidades e expectativas, e ser realista face às suas

capacidades financeiras.

## 4. Reunir documentação

Para formalizar a proposta terão de ser apresentados alguns documentos como o comprovativo de identidade, número de contribuinte, declaração de IRS e extrato da conta bancária. Assim, para estar preparado e conseguir um processo célere, certifique-se de que tem toda a documentação em ordem antes de apresentar a proposta, bem como a sua avaliação financeira.

## 5. Fazer a proposta ao vendedor ou agência

A proposta de compra deve conter as suas intenções de compra e informações como identificação do comprador e vendedor, dados do imóvel, valor proposto, forma de pagamento e prazos para a concretização da compra. O ideal é ter a ajuda de um mediador imobiliário, que dará seguimento ao processo com todas as bases de conhecimento necessárias. A proposta tanto pode ser entregue diretamente ao vendedor como a um agente imobiliário, dependendo se a pessoa que está a vender o imóvel optou ou não por este tipo de serviços.



É crucial dar os passos certos na hora de fazer a proposta de compra

## 6. Negociar com o vendedor

Depois de entregue a proposta, podem existir reticências por parte do vendedor que, numa primeira instância, pode até recusá-la. Assim, é preciso estar preparado para negociar com o vendedor e procurar estabelecer um acordo que se mostre vantajoso para ambas as partes, tendo em consideração os limites e objetivos.

## 8. Finalizar a compra

Nesta fase, deverá ser executados o pagamento do imóvel, a escritura pública e o registo de propriedade, tendo sempre em consideração que, ao ser acompanhado por um profissional especializado, tudo será mais simples – não só garante que o processo seja realizado de forma legal, como terá mais rapidez na execução das burocracias.

**ESTAMOS A RECRUTAR A PRÓXIMA ESTRELA DO IMOBILIÁRIO**

**SABIA QUE A RE/MAX VENDE**

**3.2X**

**MAIS QUE A 2<sup>a</sup> REDE IMOBILIÁRIA CONCORRENTE?**

**RE/MAX NEXT LOURINHÁ**  
RUA ADOLFO BORDALO, 5 R/C  
261 422 400  
NEXT@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT PRAIA DA AREIA BRANCA**  
LARGO DO TURISMO, 8  
261 243 345  
NEXT@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT II BOMBARRAL**  
RUA D. AFONSO HENRIQUES, 46  
262 243 243  
NEXT2@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT LOURINHÁ**  
RUA ADOLFO BORDALO, 5 R/C  
261 422 400  
NEXT@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT PRAIA DA AREIA BRANCA**  
LARGO DO TURISMO, 8  
261 243 345  
NEXT@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT II BOMBARRAL**  
RUA D. AFONSO HENRIQUES, 46  
262 243 243  
NEXT2@REMAX.PT

**RE/MAX NEXT**  
261 422 400

**RE/MAX NEXT II**  
BOMBARRAL

**Grupo Maxidomus**  
Cascais - Algarve - Costa da Prata  
AMI 11310

**RE/MAX**  
PRAIA DA AREIA BRANCA

**CHAVE VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

**Apartamento T3**  
Bombarral | CE C | 205,000.00€

**CHAVE VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

**Apartamento T2**  
Bombarral | CE D | 158,500.00€

**Apartamento T3**  
Bombarral | CE C | 146,400.00€

**Rua José Veríssimo Duarte, nº 48 E, 2540-110 Bombarral**  
(frente à sede do SCEB)

**AMI 13587 - NIF: 514 351 390**  
SOCIEDADE DE MEDição IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA.

**chavevirtual.pt**  
**934 197 058**

# Preços das casas estabilizam pelo segundo mês consecutivo

O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda em Portugal. Os dados referem-se ao comparativo de agosto com julho deste ano e com o período homólogo de agosto de 2023.

## Arrendamento

Em relação ao valor médio dos imóveis para arrendar, verifica-se um aumento na renda média de 41% em comparação com agosto do ano passado, estando 450 euros mais caro. Em relação ao mês anterior, houve uma estabilização mantendo-se em 1.500 euros (3%).

Os distritos com maior aumento da renda média em agosto face ao mês anterior foram: Vila Real: +69% (400€ para 675€); Portalegre: +47% (390€ para 575€); Castelo Branco: +15% (600€ para 687,50€); Leiria: +8% (880€ para 950€); Viseu: +7% (675€ para 725€); Guarda: +7% (450€ para 375€).

Em contrapartida, os distritos que registaram as maiores descidas da renda média em agosto comparativamente com julho foram: Beja: -13% (1.000€ para 875€); Bragança: -4% (400€ para 385€).

No entanto, existiram também distritos em que os valores se mantiveram exatamente iguais em agosto face a julho como: Aveiro: 0% (900€); Coimbra: 0% (750€); Évora: 0% (850€); Faro: 0% (1.100€); Santarém: 0% (750€); Viana do Castelo: 0% (850€).

Comparativamente com agosto do ano passado, os distritos que registaram o maior aumento da renda média foram: Setúbal: +49% (1.000€ para 1.490€); Lis-

boa: +42% (1.550€ para 2.200€); Castelo Branco: +37% (503€ para 687,50€); Beja: +37% (640€ para 875€); Vila Real: +35% (500€ para 675€); Braga: +32% (835€ para 1.100€).

Em comparação com agosto do ano passado, houve diminuições nos preços médios de arrendamento nos seguintes distritos: Guarda: -17% (450€ para 375€); Bragança: -9% (425€ para 385€); Évora: -6% (900€ para 850€).

Os distritos mais baratos para arrendar casa em agosto foram Guarda (375€), Bragança (385€) e Portalegre (575€). Lisboa continua a ser o mais caro (2.200€), seguindo-se Setúbal (1.490€), Porto (1.250€), Faro (1.100€) e Braga (1.100€).

## Venda

De forma geral, comprar uma casa é cerca de 70.000 euros mais caro do que em agosto do ano passado (+22%), passando de 320.000 euros para 390.000 euros. Em relação ao mês passado, houve uma ligeira estabilização (+3%, 380.000€ para 390.000€).

Os distritos com maior aumento no preço de venda em agosto face ao mês anterior foram: Lisboa: +5% (549.491€ para 575.000€); Leiria: +4% (299.000€ para 310.000€); Aveiro: +4% (310.000€ para 322.000€).

Em contrapartida, os distritos que registaram as maiores descidas da renda média em agosto comparativamente com julho foram: Guarda: -3% (93.250€ para 90.000€); Viseu: -3% (169.000€ para 164.000€); Castelo Branco: -3% (75.000€ para 73.000€); Coimbra: -1 (219.000€ para 217.500€); Portalegre: -1% (100.000€ para 99.000€).

Por outro lado, existiram distritos que o preço de venda em agosto comparativamente com julho, se mantiveram exatamente iguais: Beja: 0% (180.000€); Braga: 0% (310.000€); Bragança: 0% (110.000€); Évora: 0% (250.000€); Viana do Castelo: 0% (280.000€); Vila Real: 0% (195.000€).

Comparando com agosto de 2023, os distritos que registaram o maior aumento no preço das casas foram: Lisboa: +35% (425.000€ para 575.000€); Beja: +31% (137.000€ para 180.000€); Évora: +26% (199.000€ para 250.000€); Portalegre: +24% (80.000€ para 99.000€); Porto: +23% (325.000€ para 400.000€).

Quanto aos distritos que registaram uma diminuição do preço médio comparado com o período homólogo (agosto de 2023) são: Castelo Branco: -26% (98.000€ para 73.000€); Bragança: -15% (130.000€ para 110.000€); Viseu: -5% (172.000 para 164.000€).

Os distritos mais baratos



Houve uma ligeira estabilização

para comprar casa em agosto foram Castelo Branco (73.000€), Guarda (90.000€), Portalegre (99.000€) e Bragança (110.000€). Lisboa continua a ser o mais caro (575.000€), seguindo-se Faro (540.000€), Setúbal (425.000€) e Porto (400.000€).

Em relação às ilhas, verificou-se uma variação nos preços dos imóveis para venda entre agosto de 2023 e agosto de 2024. Os aumentos mais significativos foram registados em: Ilha de São Jorge: +51% (132.50€ para 200.000€); Ilha de São Miguel: +28% (249.950 para 320.000€); Ilha da Graciosa: +26% (95.000 para 120.000€); Ilha da Madeira: +19% (425.000 para 505.000€).

Por outro lado, algumas ilhas registaram descidas nos preços médios: Ilha do Faial: -47% (182.000€ para 96.000€); Ilha do Corvo: -26% (135.000€ para 100.000€).

As ilhas com o maior aumento no preço de venda em agosto face ao mês anterior foram: Ilha do Pico: +22% (200.000€ para 225.000€); Ilha de São Miguel: +7% (300.000€ para 320.000€).

Os preços mais baixos para comprar casa em agosto nas ilhas foram na ilha do Faial (96.000€), Ilha do Corvo (100.000€) e Ilha da Graciosa (120.000€). Os preços mais altos foram registados na Ilha da Madeira (505.000€), Ilha de Porto Santo (350.000€) e Ilha de São Miguel (320.000€).

**azurnet**

SERVIÇOS DE LIMPEZA  
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS  
INDUSTRIALIS  
COMERCIAIS  
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS  
FOTOVOLTAICOS  
E SERVIÇOS DE  
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718  
email: [geral@azurnetlimpezas.com](mailto:geral@azurnetlimpezas.com)

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq  
Cidade Nova  
2500-326 Caldas da Rainha



Lília Romão na APEX em Nova Iorque

# Consultora da Re/Max Vantagem participou num dos “eventos imobiliários mais prestigiados do mundo”

**Lília Romão, consultora imobiliária da Re/Max – Vantagem, reconhecida pelo seu trabalho nas Caldas da Rainha e na zona do Oeste até Lisboa, esteve presente na APEX (American Property Exhibition), em Nova Iorque, um dos “eventos imobiliários mais prestigiados do mundo”.**

**Marlene Sousa**

A feira, que teve lugar no Javits Center, entre 3 e 5 de setembro, reuniu líderes do setor, incorporadores, investidores globais e profissionais do mercado imobiliário comercial da América, Ásia e Oriente Médio.

O principal objetivo de Lília Romão foi “promover a região do Oeste e os imóveis confiados à sua mediação com o intuito de atrair compradores”.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, Lília Romão revela que acredita “firmemente que Caldas da Rainha tem um grande potencial para continuar a crescer e o trabalho que estamos a fazer, quer no setor imobiliário, quer no turismo, terá um impacto muito positivo no desenvolvimento da cidade”.

**Jornal das Caldas - Como foi representar Portugal, e especificamente Caldas da Rainha, na APEX em Nova Iorque?**

Lília Romão - Foi, sem dúvida, um enorme orgulho representar o meu país e a minha cidade, Caldas da Rainha, num evento tão prestigiado como a APEX. Estar num palco internacional, juntamente com profissionais de todo o mundo, e ver o interesse global pelo nosso mercado imobiliário, foi uma experiência muito gratificante. A procura por

Portugal foi surpreendentemente positiva, com muitos investidores interessados em imóveis, tanto para rentabilização como para segunda habitação.

**J.C. - O que mais despertou o interesse dos participantes na feira em relação a Portugal?**

L.R. - O que mais impressionou foi a diversidade de opções que Portugal oferece. Como em todas as feiras imobiliárias internacionais, Lisboa, Porto e Algarve são os pontos de referência mais conhecidos. No entanto, a apresentação da zona Oeste, particularmente Caldas da Rainha e a sua envolvência, foi uma surpresa muito agradável para os americanos. Muitos não conheciam esta região e ficaram bastante entusiasmados com o potencial que ela oferece, tanto para investimento imobiliário quanto para turismo.

**J.C. - Quais são os principais perfis de investidores que procuram Portugal?**

L.R. - O perfil do investidor varia, mas nesta feira o foco foi principalmente em imóveis para rentabilizar, seja através do arrendamento ou do turismo, e em habitações secundárias para uso próprio. Portugal continua a

ser um destino muito atraente, quer pela sua segurança, clima, e qualidade de vida, quer pelas oportunidades de retorno que o mercado oferece.

**J.C. - Vai haver em outubro um certame em Londres. Quais são as expectativas para a próxima feira em Inglaterra?**

L.R. - A próxima feira em Londres, que acontecerá nos dias 4 e 5 de outubro, apresenta grandes perspetivas. Estarei representada por uma equipa de colegas muito competentes, que darão continuidade ao trabalho desenvolvido em Nova Iorque, promovendo os meus imóveis. O Reino Unido continua a ser um mercado relevante para investidores em Portugal, e acredito que o interesse na zona Oeste, que inclui Caldas da Rainha, continuará a crescer.

A nossa intenção, na medida do possível, é continuar a expandir a atividade na região porque vemos que a dinâmica no Oeste é positiva. É uma zona ótima para fazer negócios e esse é o segredo do sucesso. Portanto, aumentar a exposição na região faz parte dos nossos planos.

**J.C. - Qual é o impacto que esta visibilidade internacional pode ter para Caldas da Rai-**



**A consultora imobiliária Lília Romão na APEX, em Nova Iorque**

**nha e a região Oeste?**

**J.C. - Para finalizar, o que gostaria de deixar como mensagem para os caldense e para os portugueses, em termos de futuro?**

L.R. - Acredito que a visibilidade internacional é extremamente benéfica para o desenvolvimento da nossa região. A evolução de Caldas da Rainha, quer em termos de habitação, quer no setor turístico, é um fator crucial para o seu crescimento económico. O trabalho que tem sido feito ao longo dos anos para promover a cidade e o Oeste como um todo está a dar frutos. É importante que continuemos a posicionar a nossa região como uma alternativa atrativa, não só aos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto, mas também às zonas costeiras mais conhecidas como o Algarve.

L.R. - Acredito firmemente que Caldas da Rainha tem um grande potencial para continuar a crescer e a prosperar. O trabalho que estamos a fazer, quer no setor imobiliário, quer no turismo, terá um impacto muito positivo no desenvolvimento da cidade. É uma oportunidade de mostrar ao mundo o que de melhor temos para oferecer. Esta entrevista é uma oportunidade para reforçar que estamos no caminho certo e que o futuro é promissor, tanto para a nossa cidade como para Portugal.

**RE/MAX**  
GRUPO VANTAGEM

**LÍLIA ROMÃO**  
+351 913 328 878  
Lomao@remax.pt

Chamadas efetuadas para as redes fixa e móvel nacionais.  
Prestigio Global, Sociedade de Mediação Imobiliária, S.A. - AMI 7772

**PROPERTY  
INVESTOR  
SHOW**

**EDUCATION. INSPIRATION. ACTION.**  
**Valorize o seu imóvel em Londres**  
**e alcance investidores internacionais!**

## Cinema ao ar livre em Alvorninha



Muito público a assistir

Uma sessão de cinema ao ar livre, com exibição do filme "Há Festa na Aldeia", de Jacques Tati, foi realizada na noite do passado sábado pelo Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha, no Largo do Senhor da Misericórdia, em Alvorninha, com muito público a assistir.

A iniciativa inseriu-se no programa "CCC Fora de Portas", ao encontro de novos públicos, e teve o apoio da Junta de Freguesia de Alvorninha e do Município das Caldas da Rainha.

Numa noite agradável, houve oferta de pipocas para as

primeiras 60 pessoas.

O filme exibido é de 1949 e conta a história de uma pequena aldeia do centro de França onde é dia de festa, com os feirantes a chegar à praça com as suas roulotes, carroças, carros, cestas, carroceiros, lotarias e fanfarras.

Instala-se um cinema ambulante. É ocasião para os aldeões descobrirem um documentário sobre as proezas dos correios na América. Ridiculizado por toda a aldeia, François, o carteiro, decide aprender a executar o seu trabalho "à americana".

## Soprano caldense leva "Belcanto" ao CCC

No próximo domingo, às 17 horas, o Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha acolhe "Belcanto", o recital de Rita Marques, desta vez acompanhada ao piano por Pedro Lopes.

A soprano das Caldas da Rainha traz canções de G. Rossini, V. Bellini, G. Donizetti e G. Verdi e também de compositores portugueses da mesma época, nomeadamente Emilio Lami, Francisco Santos Pinto e Julio Neuparth.



Rita Marques

## Exposição "Avulso XXI"

A exposição "Avulso XXI" está patente até ao dia 27 de setembro na Galeria de Exposições do Espaço de Turismo do Município das Caldas da Rainha, ao cimo da Praça da Fruta.

O projeto do artista Fernando Sarmento foi realizado em 2020, no âmbito da comemoração do seu quinquagésimo aniversário, em que o autor lançou diariamente um azulejo (no total de 365) nas suas redes sociais.

Utilizando a técnica da esgraffitagem da superfície do azulejo e posterior colocação

de vidrado no sulco deixado pelas linhas do desenho, o artista evidenciou a sua interpretação dos motivos da "figura avulsa", tendo como base para a sua elaboração doze temas distintos, como a infância, a adolescência, a cidade, entre outros.

Fernando Sarmento alia hoje à sua carreira académica a intervenção plástica, apresentando regularmente o seu trabalho em galerias e museus.

No seu atelier Olaria XXI, situado no Areeiro (Lisboa), dinamiza cursos e aulas avulsas de olaria.

## Rabiscadores com projeto cultural em Santa Catarina

O coletivo Rabiscadores, sediado em Santa Catarina, nas Caldas da Rainha, criou, a propósito dos 50 anos do 25 de Abril, o projeto "A Liberdade Saiu à Rua Num Dia Assim", desenvolvendo através deste plano de ação uma série de atividades ligadas à formação, criação e fruição cultural.

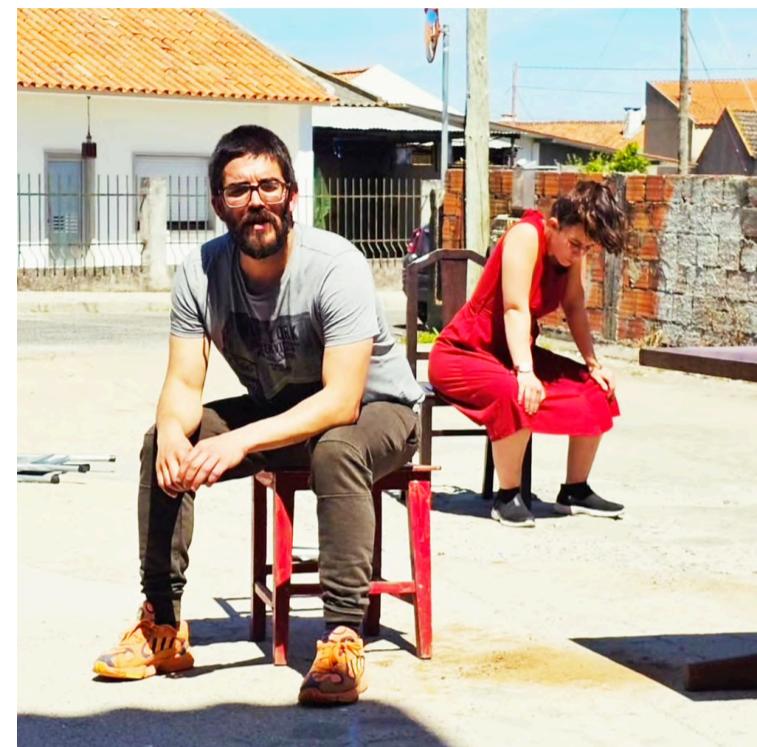
Surge assim o evento "Espaços e Territórios", que acontecerá a 28 e 29 de setembro, em consequência de "Fazer Deste Maio um Abril Novo", uma programação que contou, entre outros, com Jp Simões, Miguel Moreira e Miguel Cardoso.

O "Espaços e Territórios" arranca no dia 28 com oficinas criativas no Lagarão, entre as 10h00 e as 13h00.

A abertura oficial será às 15h00 com a inauguração de "Metamorphosis", de José Paulo Ramos, mural que homenageia a liberdade e a memória do Espaço Lagarão.

Segue-se um ciclo de conversas, exposições, música e livros.

Pelas 20h00 haverá jantar ao cuidado do projeto "Cantina Pop Up Arte" dos Rabiscadores, com reservas pelo telemóvel 967678995, e às 21h00, no Largo do Pelourinho, será a apresentação da peça de teatro "Povo Inquieto", de Luana Vicente e Tomé Dionísio. Aborda as várias dimensões da liberdade. Duas pessoas, uma mulher e um



Um dos eventos é a apresentação da peça de teatro "Povo Inquieto"

homem, constroem uma relação

de permanente questionamento criando quadros e momentos cénicos onde a emigração/imigração, o machismo, a política, as escolhas básicas da vida, a justiça e a liberdade são centrais no diálogo.

A apresentação de "Coreto Con(vida)", espetáculo da coreógrafa Cláudia Nóbrega, no Jardim da Vila, no dia 29 de setembro,

encerra o evento.

Rabiscadores é um coletivo que emerge do espaço onde habita e da afirmação da cultura enquanto espaço cooperativo. Privilegia o debate e a experimentação artística e tem como prioridade colocar a comunidade no centro da criação.

Francisco Gomes

## Moinho das Boisias na rota de simpósio internacional



Moinho de madeira das Boisias

Integrado no 16º Simpósio Internacional de Molinologia, a decorrer em Portugal de 21 a 29 de setembro, realizou-se na passada segunda-feira uma visita ao

moinho de madeira das Boisias, na freguesia de Alvorninha, nas Caldas da Rainha.

Segundo o presidente da junta, José Henriques, "os parti-

pantes adoraram".

Foi atribuído pela organização o título de "Moinho Premium".

## Caldas Film Fest

De 26 a 28 setembro realiza-se o Caldas Film Fest, festival de cinema, nos Silos e no Museu do Hospital e das Caldas, nas Caldas da Rainha.

Com entrada gratuita, o evento leva o cinema para fora das tradicionais salas de exibição, explorando espaços alternativos na cidade.

Além da exibição de filmes, o festival contará com uma série de atividades paralelas, incluindo concertos, workshop, 'skate jam' e exposições.

# Líder do BE teme que discussões partidárias adiem construção do hospital

**Mariana Mortágua teme que com o aproximar das eleições autárquicas haja uma “tentação dos partidos começarem a discutir diferentes localizações para o novo hospital do Oeste, cada um puxando a brasa à sua sardinha e isso dificulte a construção do equipamento”.**

**Marlene Sousa**

Para a coordenadora nacional do Bloco de Esquerda, que esteve nas Caldas da Rainha no passado domingo, “mais do que discussões sobre cada autarca que quer o hospital no seu município, era muito importante que houvesse um acordo e um consenso para que se construísse um novo hospital muito rapidamente”.

“É urgente haver um consenso. É reconhecido que é preciso um hospital central que concentre valências especializadas e consiga dar resposta a esta região, que depois precisa de ter valências descentralizadas também, como já tem nas Caldas e outras zonas do distrito”, adiantou.

A coordenadora do BE salientou ainda que “depois da construção do hospital temos de garantir que há especialistas médicos e profissionais e isso tem a ver com as condições de quem trabalha”.

Mariana Mortágua falou aos jornalistas no Parque de Merendas no Nadadouro, onde marcou presença na sardinada junto à Lagoa de Óbidos, organizada pelo BE distrital de Leiria.

Questionada se tem parecer relativamente à localização do novo equipamento, respondeu que não tem “opinião particular em relação à localização”, mas que “os camaradas da região têm preferência ao que parece ser o Bombarral”.

Ricardo Vicente, dirigente distrital do BE, que também falou com os jornalistas, disse que o

Bombarral é “para onde o governo apontou como possibilidade”. “Mais do que continuar a procurar de outras possíveis localizações, estando o Bombarral na localização central precisamos de orçamento para construir esse hospital. Parece que há sempre um lapso nas finanças no que diz respeito à concretização das coisas”, sustentou.

Ricardo Vicente acusou os vários partidos que dominam as autarquias de colocarem “a sua reeleição à frente do interesse das populações quando defendem cada um para o seu concelho um novo hospital. Isso é uma falta de responsabilidade brutal e é sobre isso que é preciso intervir”.

Defende para o edifício do hospital das Caldas o serviço de cuidados continuados.

Já Carlos Ubaldo, dirigente distrital do BE, lamentou as “divisões muito acentuadas das forças políticas, o que mais uma vez indica que perspetiva mais um adiamento”.

Carlos Ubaldo reconhece que o estudo “técnico é mau e a Câmara das Caldas propôs outro estudo que é melhor, mas o que é facto é que a localização, não oficialmente decidida, mas anunciada, é a que é”. “Pode não ser a melhor, mas é um bom argumento para que se adie novamente a construção do hospital”, sublinhou.

“Na última assembleia municipal foi claro que começam a haver fissuras muito significati-



**Mariana Mortágua presente na sardinada distrital de Leiria que decorreu no Parque de Merendas do Nadadouro**

vas e que, muito provavelmente, o governo agarrará nessa oportunidade para dizer que vocês não se entendem, portanto será adiado. Já há quem queira dois hospitais, como falou o antigo presidente da Câmara. Nem um está fácil de decidir, vejam dois”, referiu o dirigente distrital do BE.

“Há cerca de 20 hospitais anunciados para construir pelo país e nós no Oeste certamente não teremos um privilégio na decisão em relação a outras regiões. Todos se vão mover no sentido a que o seu seja o primeiro a ser construído”, manifestou.

“Enquanto não houver resposta”, Carlos Ubaldo defende que “as atuais unidades têm de se manter e ser requalificadas porque poderá ser uma década até que seja construído o novo hospital”.

Mariana Mortágua adiantou que a saúde “há muito tempo que é uma prioridade do Bloco e temos vindo a ver uma degradação do Serviço Nacional de Saúde, com o governo do PSD a assumir claramente uma posição

de privatização, na entrega de serviços a privados”.

“A construção de novos hospitais e a sua gestão pública será uma prioridade para o BE, no meadante o do Oeste”, acrescentou.

## Coordenadora do BE defende dragagem pelas autarquias

A coordenadora nacional do Bloco de Esquerda disse que a sua vinda às Caldas da Rainha tem um duplo objetivo. “É um encontro entre militantes e dirigentes do Oeste para tratar e falar especificamente sobre as questões do Oeste, em particular sobre a proteção da Lagoa e sobre questões ambientais, e estou cá por um lado para tomar contacto e conhecimento desses temas, mas também para ter um convívio com camaradas, militantes e simpatizantes do BE”, referiu.

Segundo Mariana Mortágua, a grande proposta do BE para a Lagoa é de ter uma empresa

de “dragagens própria das autarquias e das autoridades locais que permitiria uma dragagem permanente, que além das Caldas diz respeito a Óbidos, mas também à Nazaré e Peniche e ainda a outros pontos da região, e que trará uma poupança substancial de fundos”.

“Uma dragagem regular sempre que fosse necessário é fundamental em vez de gastar 14 milhões de euros em dragagens pontuais”, adiantou.

Mariana Mortágua defendeu ainda para Oeste “uma zona que tem uma enorme produção agrícola, o consumo de proximidade, por exemplo que as escolas sejam de alguma forma obrigadas a comprar produtos locais que estão próximos das suas zonas, criando um mercado de produtores locais que ficariam menos dependentes das grandes infraestruturas de distribuição”.

A visita da coordenadora do BE também teve como intuito começar a “juntar as tropas para próximas eleições autárquicas”.

## Nova coordenadora da concelhia das Mulheres Socialistas toma posse

A cerimónia de tomada de posse das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos (MS-ID), da concelhia das Caldas da Rainha, teve lugar no passado sábado, na sede do PS caldense.

A sessão contou com a presença de várias figuras do PS, nomeadamente a presidente da Federação das Mulheres Socialistas do Distrito de Leiria e o presidente da Comissão Política Concelhia.

Às novas eleitas para a Comissão Política foi desejado que este momento se traduza num marco para o reforço da presença feminina na política local.

Ana Madaleno Santos, eleita em eleições internas do partido, que decorreram em julho, assumiu oficialmente, neste evento, o seu cargo de coordenadora concelhia das MS-ID de Caldas da Rainha.

É licenciada em sociologia e



**Ana Madaleno Santos assumiu o cargo**

psicologia, e é natural da freguesia de Santa Catarina.

Esta nova coordenadora nomeou também neste dia as mulheres que irão integrar o seu secretariado.

## Vamos Mudar promove jantar

A associação Vamos Mudar, que encabeça a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, realiza um jantar nesta quarta-feira, dia 25 de setembro, pelas

20h00, no Paraíso do Coto.

As inscrições para o evento, aberto a sócios e simpatizantes, podem ser feitas pelo telemóvel 939999890.

**Siga-nos nas redes sociais**



Pub.

# Congresso da Academia Internacional de Cerâmica com momentos marcantes

O 51.º Congresso da Academia Internacional de Cerâmica, que se realizou na passada semana em Alcobaça e Caldas da Rainha, terminou na noite de 20 de setembro com a passagem de testemunho à presidente da Câmara de Jingdezhen, Hu Xuemei, cidade chinesa onde se irá realizar a próxima edição do evento, em 2026.

Pedro Antunes

O momento foi marcado com a entrega de um Galo de Barcelos à comitiva da localidade chinesa, que é conhecida como sendo a capital da porcelana.

Ao longo de cinco dias, Alcobaça e Caldas da Rainha foram palco daquele que é considerado como o mais relevante fórum de discussão na área, que pensa a cerâmica nas suas mais variadas formas, e que reuniu, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, mais de 300 delegados.

No discurso de encerramento, no Centro de Artes, o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, agradeceu a presença da autarca chinesa e lembrou a ligação histórica entre Portugal e China, baseada também na cerâmica. O autarca deixou o desejo que esta passagem de testemunho signifique também uma relação de amizade entre as duas cidades.

O presidente da Câmara de Alcobaça, Hermínio Rodrigues, também agradeceu a presença de Hu Xuemei, destacando que a realização deste congresso foi fruto da união entre dois territórios (Alcobaça e Caldas) pela paixão pela cerâmica.

Hu Xuemei agradeceu a hospitalidade, deu os parabéns "pelo sucesso da realização deste congresso em Portugal" e elogiou os trabalhos de cerâmica que foram apresentados.

A vereadora da cultura da Câmara das Caldas, Conceição Henriques, destacou a importância da região receber este evento, que conta com a participação de ceramistas e especialistas de cerca de 50 países, de vários continentes.

Durante o congresso, foi eleito o novo presidente da Academia Internacional de Cerâmica, Oriol Calvo Vergés, que é também o diretor do Museu de Cerâmica de Argentona (Barcelona).

O também diretor executivo da Associação Espanhola de Cidades Cerâmicas elogiou o trabalho realizado pelos portugueses e lembrou o processo de constituição da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, do qual fazem parte Alcobaça e Caldas da Rainha, a partir do qual se candidataram para a organização deste evento.



Autarcas de Alcobaça e Caldas com a comitiva de Jingdezhen



Discurso da presidente da Câmara de Jingdezhen, Hu Xuemei



A "Casa Amarela" vai passar a ser a porta de entrada do Centro de Artes



Exposição de cerâmica portuguesa de membros da academia, patente no CCC

# Óbidos vai expandir percursos cicláveis e pedonais

"Em Óbidos, acreditamos na importância da mobilidade sustentável. Já temos cerca de 80 quilómetros de percursos cicláveis e pedonais, e, com a nova parceria com o Palmilhar Portugal, vamos expandir essa rede em mais 40 quilómetros, totalizando aproximadamente 120 quilómetros", revelou o presidente da Câmara Municipal na apresentação da 2.ª edição do CIMES – Congresso Internacional de Mobilidade Escolar Sustentável, que terá lugar em Óbidos, nos dias 1, 2 e 3 de outubro, no Auditório Municipal da Casa da Música e na Praça da Criatividade.

"Esses percursos atravessam áreas de grande riqueza natural e ambiental, alinhando-se com os princípios da mobilidade sustentável e escolar", acrescentou Filipe Daniel.

O autarca destacou que "antigamente era raro encontrar alguém que não soubesse andar de bicicleta. Hoje, promovemos ciclovias e percursos, mas muitos

alunos ainda não têm condições para andar de bicicleta ou não estão habilitados para circular na via pública. Este é um desafio que as autarquias devem enfrentar e resolver. Por isso, estamos a trabalhar em várias iniciativas e acolhemos com entusiasmo este evento, que visa divulgar e impulsionar futuras ações".

O CIMES 2024, promovido pelo Município de Óbidos e organizado pela Nuno Zamaro Mobility, contará com a presença de representantes oficiais, instituições nacionais e internacionais, escolas e autarquias. O objetivo é promover a partilha de projetos de mobilidade sustentável e debater estratégias para melhorar a mobilidade nas escolas e na sociedade. Cabo Verde será o país convidado nesta edição.

## Estratégia Ciclável de Óbidos

Margarida Reis, vereadora com o pelouro do Desporto, da

Saúde e Bem-Estar, explicou que "no âmbito do nosso programa Óbidos + Ativo, investimos na promoção da atividade física, incluindo a introdução de bicicletas nas escolas. Vamos começar no jardim de infância e continuar até ao 2.º ciclo, abrangendo cerca de 1.500 alunos. Entregaremos kits com bicicletas e materiais de proteção e ofereceremos formação para educadores, auxiliares e animadores".

"Observamos que as crianças hoje têm menos habilidades motoras básicas, como equilíbrio e saltos. Devemos incentivar essas habilidades desde cedo, na idade pré-escolar, e aperfeiçoá-las ao longo da vida", vincou Margarida Reis.

O projeto ECO - Estratégia Ciclável de Óbidos, com um investimento de 52 mil euros, será lançado em outubro e incluirá todos os jardins de infância e complexos escolares. Os alunos do Agrupamento de Escolas de Óbidos terão a oportunidade de aprender a andar de bicicleta,



É apontado como objetivo o reconhecimento de Óbidos como a Capital da Bicicleta (foto CMO - Nuno Conceição)

com a continuidade deste hábito em casa. O projeto também contemplará bicicletas adaptadas para crianças com necessidades educativas especiais.

Nuno Zamaro acredita que, em 2024, Óbidos será reconhecida como a Capital da Bicicleta. "Óbidos é um exemplo de vila medieval que se ajusta à modernidade, mantendo o passado e com uma visão de futuro assertiva. Cabo Verde trará projetos inspiradores para possíveis colaborações entre municípios e escolas", afirmou.

Durante a conferência de imprensa de apresentação do CIMES 2024, que decorreu na semana passada na Praça da Criatividade, foi anunciado o vencedor do Prémio Campainha de Ouro, atribuído a José Manuel Caetano, presidente da Associação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta. O prémio reconhece a sua dedicação à promoção da mobilidade sustentável. Será entregue, no dia 2 de outubro, no decorrer do congresso.

# Plateias esgotadas no Festival de Ópera e grandes ovações

A edição de 2024 do Festival de Ópera de Óbidos (FOO) terminou com um fim de semana repleto de sucesso e emoção, com três programas esgotados e um enorme contentamento por parte de público, artistas e organizadores, a comprovar que este género artístico tem procura e público na região Oeste.

A estreia da grande produção "A Filha do Regimento" teve locação esgotada, bem como a segunda apresentação, e ambas contaram com uma efusiva reação do público e intermináveis aplausos.

O tenor croata radicado em Viena de Áustria, Valentino Blasina, reconheceu que "foi comovente ver a reação das pessoas, pessoas que não têm acesso regular a este tipo de espetáculos, por isso é ainda melhor. Pudemos ver nos seus olhos, nas suas caras, é uma bênção."

Além do protagonista, também

o encenador, Jorge Balça, referiu que "conseguimos mostrar que a ópera pode ser extremamente acessível e divertida", e sublinhou que "ao apresentar um tenor internacional o FOO está a começar a ter um lado mais internacional".

A Gala de Ópera também levou quase seis centenas de pessoas à localidade de Olho Marinho, para apreciar a arte lírica com um enquadramento natural único. A Orquestra Filarmónica Portuguesa atuou num palco erguido sob a nascente dos Olhos d'Água e as vozes dos cantores Susana Gaspar e Luís Gomes ecoaram para uma plateia diversa e atenta.

Na ocasião, o presidente do Município de Óbidos, Filipe Daniel, referiu que "é sempre uma preocupação nossa surpreendermos as pessoas, não só com o conceito da ópera, mas também ao trazer a cultura para junto da

população, democratizando-a e criando novos públicos. É um orgulho imenso ver que estamos no bom caminho e, para o futuro, queremos manter a chancela de grande qualidade".

No balanço, também José Rafael Rodrigues, coordenador do FOO, referiu que "trazer ópera a locais inusitados e fora dos circuitos tradicionais onde esta é apresentada é um objetivo cumprido. Estamos muito satisfeitos com esta segunda edição da nova vida do festival, cujo sucesso prova que é um projeto acarinhado pela região e que está cada vez mais enraizado e consolidado".

Entre 12 e 15 de setembro cerca de 2000 espetadores assistiram a sete récitas (cinco das quais esgotadas) com uma taxa de ocupação de plateias de 96%. O festival teve lugar em quatro palcos distintos, dispersos no concelho: na Casa da Criativida-



O festival teve lugar em quatro palcos distintos, dispersos no concelho (foto CMO - Nuno Conceição)

de e no Museu Abílio de Mattos e Silva, ambos na vila de Óbidos, em Olho Marinho e ainda na freguesia de Gaeiras, no Convento de São Miguel, que foi o espaço patrimonial de eleição para esta edição do festival.

Na operacionalização do FOO 2024 estiveram envolvidas mais

de 250 pessoas, entre os quais 172 artistas, a que se juntaram várias equipas criativas, técnicas e de apoio. O FOO regressa em 2025, com a organização da ABA - Banda de Alcobaça Associação de Artes, em parceria com o Município de Óbidos e o apoio da Direção Geral das Artes.

# "Semana da Educação" é uma das novidades este ano letivo

Óbidos vai ter uma "Semana da Educação", uma das muitas novidades que estão a ser preparadas para este ano letivo.

Margarida Reis, vereadora com o pelouro da Educação no Município de Óbidos, revelou que a "Semana da Educação" incluirá a realização de conferências, workshops, oficinas e debates,

culminando numa gala dedicada a toda a comunidade educativa.

A iniciativa, discutida numa reunião com o pessoal não docente das escolas de Óbidos - entre auxiliares de ação educativa, animadores e atelieristas - e ainda sem data definida, tem como objetivo abrir espaço à partilha de vivências, conhecimentos

e de ideias criativas, orientadas para a inovação.

A par da "Semana da Educação" entre as novidades, também o Serviço Educativo do Convento de São Miguel deverá nascer este ano.

No capítulo da formação, serão trabalhadas com os alunos diversas áreas temáticas como

nutrição, proteção civil, educação ambiental e saúde oral.

Quanto a projetos futuros, destaque ainda para a Oficina de Teatro para o 2.º ciclo do ensino básico, para a criação do Clube de Bordados de Óbidos e do Centro de Educação Ambiental, para a iniciativa "Bicicletas na Escola", para o projeto deCode

- Academia de Programação e Robótica (reativação), e para o programa de Literacia Digital.

A todos estes juntar-se-á também a Formação de Adultos (no âmbito do Centro Qualifica).

# 25.º aniversário da Paisagem Protegida da Serra de Montejunto



As "bodas de prata" serão celebradas com diversas atividades na Serra de Montejunto

A Paisagem Protegida da Serra de Montejunto (PPSM) atingiu o 25.º aniversário e como forma de comemorar a efeméride a Associação de Municípios de Alenquer e do Cadaval (AMAC) irá dinamizar dois dias de atividades na Serra, que irão decorrer a 28 e 29 de setembro. Escalada e Encontro de "Cultura Local" são os dois destaques da programação, onde também não faltará uma visita à Real Fábrica do Gelo e uma prova de vinhos da região.

As comemorações terão início no dia 28, sendo a receção aos participantes feita às 9h30 no Centro de Interpretação Am-

biental da Paisagem Protegida da Serra de Montejunto (ponto de encontro).

Posteriormente, entre as 10h00 e as 11h30, realiza-se um seminário dedicado ao tema "Escalar – Atividade compatível com a Preservação e Proteção da Natureza", que irá anteceder a realização do "Convívio de Escalada e Batismo", com o treinador de montanha e escalada António Afonso, que terá início pelas 14h00, esta é uma atividade gratuita mas sujeita a inscrição prévia.

A celebração destes 25 anos da PPSM continua na tarde de

29 de setembro. Pelas 15h00, irá realizar-se uma visita guiada (gratuita) à Real Fábrica do Gelo (RFG). Pelas 15h30, decorrerá no complexo da RFG o "Encontro 'Cultura Local'", com duas atuações musicais: "Cantares do Vento" (concelho de Alenquer) e "Desafi(n)a-te" (concelho do Cadaval).

As comemorações encerram com um "Wine Set", que terá início pelas 17h00 e onde haverá oportunidade de degustar os néctares das Adegas Cooperativas do Cadaval, Labrugeira e Vermelha.

## Unidade Local de Saúde do Oeste acolhe novos médicos especialistas



Cerimónia de acolhimento dos novos profissionais

Realizou-se na passada quarta-feira uma sessão de acolhimento aos novos médicos especialistas que iniciaram funções na Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO).

A cerimónia de acolhimento dos novos profissionais contou com a presença da presidente do Conselho de Administração, Elsa Baião, do diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários, Pedro Carvalho, e

do diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários, Rodrigo Marques, que fizeram um breve enquadramento da ULSO e desejaram as boas-vindas.

Os dez novos especialistas irão reforçar as áreas de Medicina Geral e Familiar (4), Saúde Pública (1), Medicina Interna (4) e Patologia Clínica (1). Com a entrada dos novos especialistas espera-se reforçar a capacidade de resposta na prestação de cui-

dados de saúde à população da região Oeste.

A ULSO agrega, desde o início de janeiro, numa única entidade, o Centro Hospitalar do Oeste, o Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Norte e o Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Sul, integrando os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral, Peniche, Lourinhã, Cadaval, Torres Vedras e Sobral de Monte Agraço.

## Vigilância nos espaços florestais



Ação com a presença do presidente da Câmara, Bombeiros e Proteção Civil

No âmbito da Situação de Alerta, declarada pelo Governo face ao risco de incêndio rural, o presidente da Câmara Municipal do Bombarral, acompanhado do coordenador municipal de Proteção Civil e dos Bombeiros Voluntários do

Bombarral, participou numa ação de vigilância nos espaços florestais do concelho.

A ação teve por objetivo verificar as principais manchas florestais e pontos críticos existentes no território.

## Exposição dedicada à cadeia política



A exposição está patente na biblioteca da Escola Secundária de Peniche (foto Francisco Germano Vieira)

Está patente na biblioteca da Escola Secundária de Peniche, até dia 4 de outubro, a mostra "A prisão política de Peniche - memórias em papel", sendo os documentos expostos pertencentes à coleção de Adriano Constantino.

O visitante tem à sua disposição múltiplos documentos originais, onde se incluem bilhetes-postais ilustrados da

Fortaleza e papéis da oposição ao Estado Novo relacionados com a cadeia de Peniche, como por exemplo circulares da Comissão Nacional de Socorros aos Presos Políticos ou o Avante! Clandestino.

A iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia de Ferrel e da Biblioteca da Escola Secundária de Peniche.

## Formação sobre sobrevivência no mar



Tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche deram formação a pescadores

A Autoridade Marítima Nacional, através dos tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche, ministrou na manhã do passado sábado uma ação de formação na área de sobrevivência no mar a cerca de 80 pescadores de embarcações de pesca da Cooperativa dos

Armadores da Pesca Artesanal (CAPA), nas instalações da Docapesca de Peniche.

Durante a atividade, foram abordados temas relacionados com a utilização de jangadas salva-vidas e disparo de pirotécnicos, entre outros.

# João Almeida foi 24.º no Mundial de contrarrelógio

O caldense João Almeida ficou classificado na 24.ª posição no contrarrelógio do Campeonato do Mundo de estrada, um exercício individual de 46,1 quilómetros, entre Oerlikon e Zurique, na Suíça, no passado domingo, vencido pelo belga Remco Evenepoel. O outro ciclista português, Nelson Oliveira, foi 15.º classificado.

Num percurso maioritariamente plano, os roladores mais fortes e os puros especialistas em contrarrelógio ditaram o resultado. O troço mais ondulado, com subidas exigentes, entre os quilómetros 24 e 30, acabou por não equilibrar. Foi nesse setor que os portugueses conseguiram os melhores registos parciais.

Na fase com subidas, Nelson Oliveira foi o décimo mais rápido e João Almeida foi o 16.º entre 59 participantes.

Nas contas finais, Nelson Oliveira cumpriu o percurso em 55'37"86, mais 2'35"88 do que o vencedor. João Almeida parou o cronómetro nos 56'21"13, a 3'19"15 de Remco Evenepoel.

"Fiz uma boa gestão do esforço. Nas subidas andei bem. Deixei tudo na estrada e cheguei à meta completamente exausto".



"Cheguei à meta completamente exausto", comentou o caldense

Portanto, acho que não poderia ter feito muito melhor. Ainda temos uma semana, durante a qual vou fazer uns bons treinos, para manter a forma e preparar a prova de fundo que será bastante longa e dura", afirmou o ciclista de A-dos-Francos.

Nelson Oliveira declarou que "fiz um contrarrelógio regular. Tentei gerir bem durante todo o percurso, mas os adversários foram mais rápidos. Provavelmente, não recuperei a cem por cento da Vuelta".

O selecionador nacional, José Poeira, comentou que "a parte plana desequilibrou, não permitindo aos nossos ciclistas um resultado melhor".

Na luta pelo pódio, assistiu-se a um duelo intenso entre Remco Evenepoel e Filippo Ganna. O belga acabaria por revelar-se o mais forte, revalidando o título mundial, apenas com 6,43 segundos de vantagem sobre o italiano. O terceiro, a 54,44 segundos, foi outro representante de Itália, Edoardo Affini.

## António Morgado 23.º no contrarrelógio para sub-23

António Morgado foi o 23.º classificado no contrarrelógio para sub-23 do Campeonato do Mundo de Estrada, uma prova de 29,9 quilómetros, disputada na passada segunda-feira entre Gossau e Zurique, na Suíça.

O corredor das Caldas da Rainha concluiu o esforço com 39'07"26, mais 2'24"56 do que o espanhol Iván Romeo, que conquistou o título mundial com 36'42"70. António Morgado esteve melhor na subida do percurso e também nos derradeiros dez quilómetros, totalmente a rolar. Onde o ciclista de Salir do Porto esteve menos bem foi nas partes mais técnicas, algumas viragens na fase inicial e as descidas mais técnicas.

Esse desempenho ficou patente nos tempos intermédios de António Morgado. No primeiro ponto intermédio, que incorporava parte da subida, Morgado foi o 17.º mais rápido. No setor intermédio, que incluía as descidas tecnicamente mais exigentes, o corredor da Seleção Nacional foi o 24.º entre os 69 participantes. Já no trecho completamente plano, que encerrou a corrida, António Morgado foi 18.º. Contas feitas, acabou na 23.ª posição, melhorando o 27.º lugar de 2023.

"O António Morgado tem potencial para fazer melhor, mas



O caldense no contrarrelógio para sub-23 do Campeonato do Mundo de Estrada

precisa de trabalhar a disciplina de contrarrelógio. Com a qualidade que tem, o potencial de melhoria é imenso. A participação no Campeonato do Mundo, sendo sempre com o objetivo de conseguirmos o melhor resultado possível, serve também para percebermos o caminho que falta percorrer", considera o selecionador nacional, José Poeira.

"As sensações não foram as melhores. Onde me senti melhor foi na subida e já na parte final.

Não sendo o contrarrelógio o meu principal objetivo, não arrisquei nas descidas, até porque a estrada ainda estava muito molhada quando parti. Agora é continuar a trabalhar para a prova de fundo, na sexta-feira", comentou António Morgado.

Nas contas do pódio, Iván Romeo teve a companhia do sueco Jakob Söderqvist, a 32,05 segundos, e do suíço Jan Christen, a 40,68 segundos.

# Vidais vence Taça de Honra em futsal



Equipa do Núcleo Desportivo Amigos de Vidais Futsal

O Núcleo Desportivo Amigos de Vidais Futsal venceu a Taça de Honra de Leiria em seniores femininos, após vitória no passado domingo, frente ao

Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal, por 2-1.

O encontro realizou-se no Pavilhão Municipal da Nazaré.

## Campeonato Regional de Dança Desportiva

A Associação Óbidos Dance organiza no dia 19 de outubro, no Pavilhão Municipal de Óbidos, a 2ª eliminatória do Campeonato Regional de Dança Desportiva de Lisboa, juntando as melhores escolas da Associação de Lisboa de Dança Desportiva (ALDD).

Neste evento o foco não é somente a competição, é também o convívio entre as diversas escolas da ALDD e promover a partilha de experiências assim como o crescimento coletivo no mundo da dança. As eliminatórias são uma oportunidade para os dançarinos mostrarem o seu melhor, competindo com atletas de alto

nível técnico, muitos dos quais já se destacaram em competições anteriores.

Com início previsto às 15h30, os bilhetes custam para a bancada três euros (para idade igual ou superior a doze anos). Os atletas inscritos na época desportiva 2024 e crianças até onze anos não pagam.

Para as mesas de quatro pessoas o preço é quinze euros e por cada lugar extra (máximo de dois por mesa) acresce cinco euros.

As reservas podem ser feitas através do email: geral@obidosdance.pt.

Durante o evento haverá serviço de bar.



## AVISO

### AUTO-ESTRADA A15

Devido a trabalhos a decorrer na A15, informa-se que, até ao dia 18 outubro de 2024, existirão condicionamentos na circulação entre o Nó da Arnoia na A8 e o Nó de Malaqueijo na A15, em ambos os sentidos. Para minimizar os eventuais incómodos os trabalhos decorrerão maioritariamente em período noturno. Todos os trabalhos estarão devidamente sinalizados.

Respeite a sinalização, viaje em segurança.

Auto-Estradas do Atlântico, SA

## FUTEBOL

### Taça de Portugal

#### 2ª eliminatória:

Peniche 0-2 (CP) Paços Ferreira (II Liga); Lagoa (D) 2-0 União 1919 (CP); Varzim SC (Liga 3) 3-0 Ferreiras (D); Lajense (D) 2-1 Fabril Barreiro (CP); Amora (CP) 1-0 Felgueiras (II Liga); Atlético (Liga 3) 3-0 Mortágua (CP); Paredes (CP) 3-2 Vilaverd. (Liga 3); Alcains (CP) 4-1 CF Benfica (D); Brito (CP) 0-0 [6-5 após g.p.]; O. Desportivo (CP); Elétrico (D) 0-2 Amarante (Liga 3); Moura (CP) 4-2 Castrense (D); F. do Zêzere (D) 1-2 [após prolongamento] Os Sandinenses (CP); Moncarapachense (CP) 2-1 Louletano (CP); L. Évora (CP) 1-1 [3-2 após g.p.] A. de Viseu (II Liga); Covilhã (Liga 3) 4-0 Pombal (CP); Marinh. (CP) 0-0 [2-4 após g.p.] Caldas SC (Liga 3); Coimbrões (CP) 2-3 Alverca (II Liga); A. Coimbra (D) 1-2 [após prolongamento] Atl. Arcos (CP); Gondomar (CP) 1-0 A. de Gandra (D); Marialvas (CP) 2-1 Tondela (II Liga); Alpendorada (CP) 3-0 Sertanense (CP); Guarda (CP) 0-1 Leixões (II Liga); Cinfares (CP) 3-2 [após prolongamento] Barreirense (CP); Marco 09 (CP) 0-0 [1-4 após g.p.] O Elvas (CP); O. Hospital (Liga 3) 2-0 Machico (CP); Rebordosa (CP) 2-1 Bragança (CP); João de Ver (Liga 3) 1-0 Serpa (CP); Os Limianos (CP) 0-2 Chaves (II Liga); Sintrense (CP) 2-1 Estrela (CP); P. Pinheiro (CP) 1-0 Feir. (II Liga); Arr. e Benfica (CP) 0-1 Vila Real (CP); L. Lourosa (Liga 3) 4-3 [após prolongamento] Vizela (II Liga); Santarém (Liga 3) 2-1 Monção (D); Lusitânia (Liga 3) 2-1 Régua (CP); Fátima (CP) 0-0 [2-4 após g.p.] Sanjoanense (Liga 3); Belenenses (Liga 3) 3-0 Trofense (Liga 3); 1.º Dezembro (Liga 3) 2-1 Oliveirense (II Liga); Anadia (Liga 3) 3-0 Rabo de Peixe (D); Vianense (CP) 1-3 Portimonense (II Liga); Lajense (D) 0-1 Maria da Fonte (D); Pevidém (CP) 1-1 [2-1 após prolongamento] Marítimo (II Liga); Olímpico Montijo (D) 1-2 Mafra (II Liga); Tirsense (CP) 2-0 Vieira (D); Camacha (CP) 0-2 UD Leiria (II Liga); Tucha (D) 1-4 Penafiel (II Liga); Acad. OAF (Liga 3) 0-0 [0-1 após prolongamento] Torreense (II Liga).

### Liga 3

#### Próxima jornada: (7ª - 27/09-15h):

Sporting CP (B) – vs – 1º Dezembro  
Académica – vs – Caldas SC (28/09-17h30)  
FC Oliveira Hospital – vs – Lusitânia dos Aços  
Atlético CP – vs – SC Covilhã  
U. Santarém – vs – Belenenses

### Campeonato distrital da divisão de honra de seniores – Série B

#### Resultados (1ªjornada):

Caldas SC (B) 0 – UD Serra 3  
GC Alcobaça 3 – Alegre Unido 0  
SL Marinha 2 – GD Guiense 0  
Os Unidos 2 – Fig. Vinhos 2  
GD Atouguense 0 – Vieirense 1  
Portomos. 3- Bombarralense 0  
Os Nazarenos 5 – Motor Clube 0  
Beneditense 2- SCL Marrazes 0

#### Próxima Jornada (29/09-15h):

Alegre Unido – vs – Caldas SC (B)  
Motor Clube – vs – Portomos.  
Bombarral. – vs – Beneditense  
Marrazes – vs – Atouguense  
UD Serra – vs – Os Nazarenos  
Vieirense – vs – Os Unidos  
Fig. Vinhos – vs – SL Marinha  
GD Guiense – vs – GC Alcobaça

### Campeonato Nacional de Juvenis – 2ª divisão – Série C

#### Próxima jornada (3ª) – 29/09 – 11h00:

AC Santarém – vs – Caldas SC  
FC Alverca – vs – SCL Marrazes  
Sporting CP (B) – vs – CADE  
FC Porto (B) – vs – Vasco da Gama  
Fronteirense – vs – Oriental Lisboa  
Marítimo – vs – UD Leiria

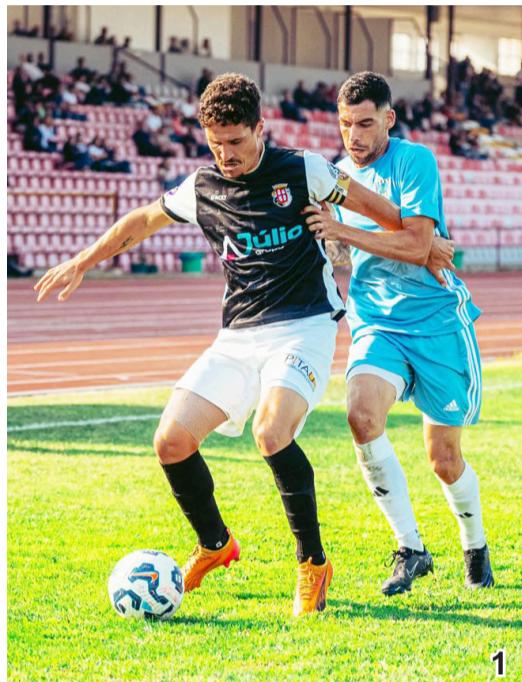
### Campeonato Nacional de iniciados A – 2ª divisão – Série C

#### Próxima Jornada (28/09 – 11h00):

SCL Marrazes – vs – Marinhense  
Alcochetense – vs – Fronteirense  
UD Leiria – vs – Sporting (B)  
CADE – Entroncamento – vs – Vigor da Mocidade  
Torreense – vs – SL Cartaxo  
Caldas SC – vs – GD Peniche

### Taça de Portugal

# Caldas eliminou Marinhense nas grandes penalidades (4-2)



1

2

Em dia de clássico distrital, Atlético Clube Marinhense (do Campeonato de Portugal) e Caldas Sport Clube (da Liga 3) procuravam seguir em frente na Taça de Portugal, num jogo só decidido nas grandes penalidades (4-2 para os caldense).

No passado domingo houve festa da Taça, com bilhetes a um euro para os sócios dos dois clubes e a cinco euros para quem não fosse associado. Venceu o Caldas mas também o desportivismo, pela amizade demonstrada pela equipa marinhense, que foi elogiada pela forma como recebeu no seu campo o clube das Caldas da Rainha.

Foi um jogo equilibrado, com oportunidades para ambas as partes. Com o nulo após os noventa minutos e prolongamento, foi-se para os pontapés da marca de grande penalidade. O guarda-redes caldense Luís Lopes de-

fendeu dois e Cascão apontou o golo decisivo, carimbando a passagem à terceira eliminatória.

O Marinhense alinhou com Leonardo Ferreira, Benny, Luís Oliveira, Bruno Beato, Miguel Pereira, Rúben Coelho (capitão), André Sousa, Miguel Baptista, Pedro Faustino, Kuca e Juan Mosquera.

Jogaram ainda João Magalhães (substituiu Juan Mosquera aos 39'), Edson Mucuana (Miguel Baptista aos 78'), Ryan Omrani (Kuca aos 96') e Bernardo Ferreira (Pedro Faustino aos 102').

O treinador Nuno Kata não utilizou Jovam Nikolic, Rodrigo Costinha, Tomás Figueiredo, David Duarte e Miguel Santos.

No capítulo disciplinar, Kuca viu o cartão amarelo aos 65' e Miguel Pereira aos 118'.

No Caldas, o onze inicial foi composto por Luís Lopes, Nuno Januário, Yordi Marcelo, Thomas

Militão (capitão), Rodrigo Dias, Edu Monteiro, Diogo Clemente, Rafa Pinto, Miguel Velosa, Gonçalo Barreiras e Júlio Sousa.

Entraram ainda Ricardo Alexandre, Eba Viegas e David Lopes aos 71', para os lugares de Júlio Sousa, Gonçalo Barreiras e Nuno Januário, David Santos (Yordi Marcelo aos 85'), Filipe Cascão (Eduardo Monteiro aos 90'+2') e Tiago Catarino (Miguel Velosa aos 106').

Por decisão do técnico José Vala não saíram do banco Duarte Almeida, Kevin Lopez e Pepo.

Receberam cartão amarelo Eduardo Monteiro (39'), Thomas Militão (51') David Santos (90'+1') e Diogo Clemente (118').

**Francisco Gomes**

1. Jogo equilibrado (foto ACM)

2. Festa caldense (foto CSC)

# Caldense vice-campeã europeia em futebol de praia



A seleção nacional feminina de futebol de praia, com a caldense Bárbara Santos, perdeu, no passado domingo, diante da Polónia, por 5-1, no jogo decisivo da Superfinal da Liga Europeia. A formação portuguesa terminou, assim, a prova em Itália na segunda posição, ou seja, como vice-campeã europeia da modalidade.

Bárbara Santos, natural do Peso, Santa Catarina, Caldas da Rainha, tem 28 anos, é guarda-redes e joga no ACD Sótão, da Nazaré.

Bárbara Santos

# MVD com 29 medalhas



Atletas que participaram na Jornada Não Sénior

Nos dias 21 e 22 de setembro realizaram-se as jornadas sénior e não sénior, fase zonal - centro, em badminton, onde o clube caldense MVD participou, arrecadando 29 medalhas no total.

Na 4ª Jornada Não Sénior, na Lousã, o MVD contou com a presença de 19 atletas, obtendo 22 medalhas: Sub - 11 - SH - 1º - Eduardo Leal; Sub - 11 - Par - 2º - Eduardo Leal/Luana Rodrigues (Cabril); Sub - 13 - SH - 1/2 Final - Danyil Rykun; Sub - 13 - SH - 2º - Pedro Nunes; Sub - 13 - PH - 1º - Pedro Nunes/Rúben Nunes (DCB); Sub - 13 - PH - 2º - Danyil Rykun/Tomás Gustavo; Sub - 13 - PM - 1º - Pedro Nunes/Leonor Filipe (Cabril); Sub - 15 - SH - 1/2

Final - Dinis Daniel; Sub - 15 - SS - 1º - Isabel Nunes; Sub - 15 - SS - 1/2 Final - Constança Gustavo; Sub - 15 - PH - 1º - Dinis Daniel/Gabriel Quitério (COP); Sub - 15 - PS - 1º - Isabel Nunes/Constança Gustavo; Sub - 15 - PS - 1/2 Final - Rita Marques/Mafalda Pratas (AAC); Sub - 15 - PM - 1º - Isabel Nunes/Dinis Daniel; Sub - 17 - SH - 1º - Subramanyam Nookala; Sub - 17 - SH - 1/2 Final - Gabriel Tomás; Sub - 17 - PH - 2º - Jaime Gonçalves/Gabriel Tomás; Sub - 17 - PH - 1º - Rúben Marques/Subramanyam Nookala; Sub - 19 - SH - 1º - Lucas Rodrigues; Sub - 19 - PM - 1º - Lucas Rodrigues/Beatriz Sacramento; Sub - 19 - PH - 2º - David Carvalhinho/João Lopes (CBL).

Participaram ainda os atletas Vicente Frade, Henrique Leal, Nikolas Araújo e Tiago Borges.

Na 4ª Jornada Sénior, em Peniche, o MVD contou com oito atletas e obteve sete medalhas: PH C - 1º - Rafael Miguel/Diogo Daniel; PM C 1º - Rafael Miguel/Maria Rodrigues (SIMPS); SH D - 1/2 Final - Paulo Gonçalves; SS D - 1º - Nágela Rodrigues; PS D - 1º - Alexandra Pires/Nágela Rodrigues; PH D - 2º - Diogo Francisco/Fábio Alves (CSM).

Participaram ainda os atletas Carolina Gomes e Duarte Ferreira.

# Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno de Sub-17



Participaram mais de 300 atletas

Caldas da Rainha recebeu o Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno de Sub-17, o maior evento juvenil da história desta modalidade, que se realizou sob a égide da União Internacional de Pentatlo Moderno (UIPM).

Mais de 300 participantes vindos de mais de 30 países estiveram presentes na cidade entre 9 e 15 de setembro.

O evento foi organizado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno em parceria com o Município das Caldas da Rainha

e o Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outros parceiros.

A competição, que incluiu provas individuais e de estafetas por géneros e mistas, teve lugar na Expoeste, sendo as provas de natação e esgrima realizadas na piscina municipal e no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, respetivamente.

A modalidade de pentatlo moderno é um desporto olímpico criado pelo Barão Pierre de Coubertin, o grande impulsiona-

dor dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, tendo como objetivo principal a eleição do atleta mais completo.

A competição foi realizada de acordo com os regulamentos da UIPM e contou com natação, esgrima, laser run, corrida e obstáculos (escalada, grande roda, parede de metro e meio, argolas, trave de equilíbrio, rodas, barras de macaco e parede de chegada).

# Atleta de Peniche vence torneio internacional



Bruno Carvalho e Diogo Glória

O atleta Diogo Glória, de Peniche, participou no torneio internacional "Costa Rica Future Series 2024" em badminton, que decorreu de 10 a 14 de setembro, em San Jose, Costa Rica, tendo conquistado o primeiro lugar no torneio em pares masculinos com Bruno Carvalho e, também, a medalha de bronze em singulares.

A dupla Diogo Glória e Bruno Carvalho conquistou a medalha de ouro ao vencer a

equipa canadense Kiren Milan Deraj e Eason Wong com os parciais de 21-16 e 21-15.

Com quinze títulos nacionais com o símbolo do Clube Stella Maris ao peito, Diogo Glória, que parou recentemente os estudos em medicina para se dedicar por inteiro ao badminton, destacou a subida previsita de cerca de 400 lugares no ranking mundial de singulares, em que é 620.º

# Karkará jiu-jitsu no Torneio de São Domingos de Benfica



Atletas da equipa caldense de jiu-jitsu

A equipa caldense de jiu-jitsu participou com dez atletas no Campeonato de Jiu-jitsu São Domingos de Benfica, no passado domingo, e conquistou dez medalhas, entre as quais quatro de ouro.

Sagraram-se campeões pela Karkará jiu-jitsu Daniel Formiga, 41 anos, faixa preta e responsável pela equipa, na categoria de Master 1, -70kg, Ricardo Ribeiro, 41 anos, faixa preta, na categoria de Master 3, -70kg, Joana Simões, 26 anos, faixa branca, na categoria adulto, -53kg e Aghata

Rosa, 21 anos, faixa branca, na categoria de -69kg.

Ficaram em segundo lugar Ariana Vieira, faixa cinza, 9 anos, Beatriz Dias, faixa cinza/preta, 13 anos, e Ivo Gomes, faixa cinza/branca, 13 anos, na sua categoria e na luta caddada.

Concluíram em terceiro Marcos Henriques, faixa cinza, 10 anos, e João Loureiro, faixa cinza/branca, 13 anos.

Daniel Cartaxo, faixa/cinza e preto, 10 anos, participou na categoria -39kg.

# Alina Korneeva venceu Full Protein Ladies Open nas Caldas

A russa Alina Korneeva, de apenas 17 anos, comprovou a qualidade do ténis que evidencia e nem o facto de ter estado oito meses parada a convalescer de uma cirurgia ao pulso esquerdo a fez perder qualidade. Neste domingo, perante as centenas de pessoas que encheram as bancadas do Complexo de Ténis das Caldas da Rainha, derrotou a compatriota Anastasia Zakhareva, outro enorme valor do ténis feminino, por 6-1 e 6-4, ganhando o Full Protein Caldas da Rainha Ladies Open.

"Portugal já estava no meu coração mas agora ainda mais. Esta vitória é muito importante porque foram meses muito duros os que passei sem jogar. Poder chegar aqui e sair como campeã é muito bom", começou por dizer, visivelmente contente, a tenista que representa a Rafa Nadal Tennis Academy.

Sobre se corrobora dos prognósticos de todos os entendidos que dizem poder chegar ao top-10, respondeu que "não tenho expectativas muito altas e, depois da lesão que tive, o meu objetivo é manter-me saudável e tentar fazer o melhor possível. Tenho os meus sonhos, mas prefiro ir conseguindo ultrapassar etapas", concluiu Alina Korneeva, que já tinha conquistado o W100 da Figueira da Foz no ano passado.

A vencedora chegou à final depois ter eliminado a portuguesa Francisca Jorge em três partidas, pelos parciais de 4-6, 6-3 e 6-2.

Por sua vez, Anastasia Zakhareva (beneficiou do abandono por lesão da israelita Lina Glushko, quando o marcador indicava

uma igualdade a 5 jogos no primeiro set.

Em pares, Francisca Jorge e a irmã, Matilde, foram vice-campeãs. Disputaram a 33.ª final juntas (com um saldo de 16 títulos conquistados) e não conseguiram encontrar argumentos para a dupla composta pela britânica Jodie Anna Burrage e a russa Anastasia Thikonova, que venceram por 7-6 (3) e 6-4.

Depois de um primeiro set equilibrado, no segundo, as portuguesas lideravam por 4-0 mas permitiram a recuperação das adversárias, que, imparáveis e muito concentradas, acabaram por vencer com mérito. Francisca e Matilde Jorge não revalidaram o título conquistado no ano passado nas Caldas num torneio de categoria inferior.

O Full Protein Caldas da Rainha Ladies Open esteve dotado de prémios no total de 100 mil dólares mais alojamento.

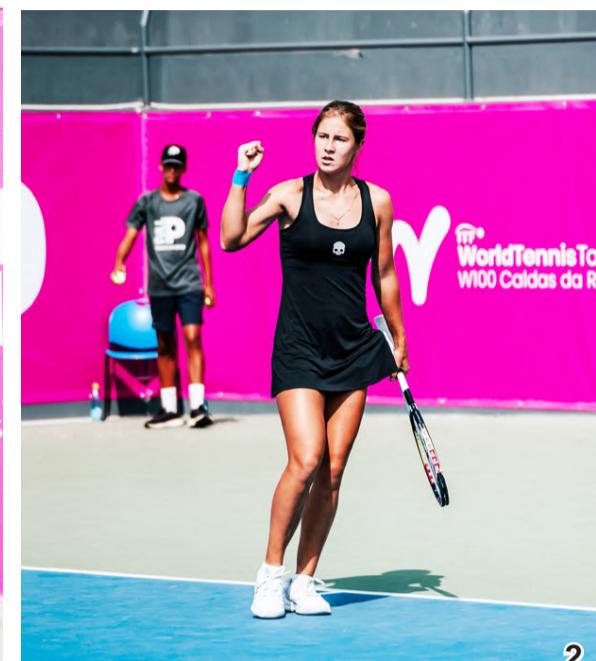
Estiveram presentes na cerimónia de entrega de prémios os diretores da prova, Nuno Mota, Nuno Sardinha e Nuno Reis, o presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Vasco Costa, o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, o secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e os patrocinadores da 5.ª edição do Full Protein Caldas da Rainha Ladies Open.

A edição do próximo ano já está a ser preparada e poderão ser dadas novidades muito em breve.

**1. A vencedora em singulares (fotos Digital Perspective)**

**2. A finalista derrotada em singulares**

**3. A dupla vencedora em pares e as portuguesas derrotadas na final**



## Dragões do Oeste organizaram seminários de treinadores



Seminário no CCC sobre futebol

Os Dragões do Oeste, em parceria com a Associação de Futebol de Leiria, realizaram, no passado sábado, dois seminários dedicados à formação específica de futebol e futsal.

Reuniram, assim, nas Cal-

das da Rainha nomes como José Pereira, José Peseiro, Rui Quinta, Leonardo Jardim, Pedro Catita, Miguel Velez, José Tavares e Pedro Gonçalves.

Rui Miguel

## Ribafría vence Grande Prémio da Vila da Benedita

Realizou-se no dia 21 de setembro o 1º Grande Prémio da Vila da Benedita, organizado no âmbito da Festa do Pão.

Foi uma prova em linha, com a organização do Centro Recreativo Popular da Ribafría, com o apoio da Junta de Freguesia da Benedita e Município de Alcobaça, e colaboração das juntas de freguesia do Vimeiro, Alvorninha e Santa Catarina.

A corrida, com 103 quilómetros, teve passagem em várias localidades da vila da Benedita e freguesias adjacentes, contando com duas metas volantes, localizadas nas freguesias do Vimeiro e Vidais, e dois prémios de montanha, localizados na freguesia de Santa Catarina e na localidade de Ribafría, frente ao pavilhão do clube organizador.

À partida alinharam cerca de 80 ciclistas de várias equipas nacionais, tendo a equipa do Centro Recreativo Popular da Riba-



Equipa do Centro Recreativo Popular da Ribafría

fria/Grupo Parapedra – Dinazoo – Riomagic participado com dez unidades da sua formação (Hélder Azevedo, Jorge Marques, Ricardo Sequeira, João Letras, Jorge Letras, Raul Ribeiro, Fábio Aguiar, Hélder Loureiro, Raul Ribeiro e Humberto Pereira).

A vitória individual foi discutida ao sprint, com o italiano Matteo

Cigala, ex-campeão mundial, a ser o mais forte.

A equipa da Ribafría colocou quatro atletas nos primeiros dez lugares, com João Letras em 3º, Hélder Azevedo em 5º, Hélder Loureiro em 6º e Jorge Letras em 10º. Coletivamente foi a vencedora.

**AGÊNCIA NEVES**  
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano  
antiga rua do Jardim  
CALDAS DA RAINHA

262 834 536  
963 090 605

**Estatuto Editorial**  
O JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. O JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste, sendo um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região.

O JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico.

O JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online.

O JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

**Ficha Técnica**

**Diretora:** Clara Bernardino (CP 5382)

**Chefe de Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt)

**Redação:** Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt)

**Pedro Antunes (CP 8449)** (pedro.antunes@jornaldascaldas.com)

**Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira, Pedro Almeida e Sofia Armando

**Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt)

José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt)

José António (jantonio@jornaldascaldas.pt)

Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt)

**Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes

**Administração, Redação e Publicidade:** Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

**Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

**Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

**E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redaccao@jornaldascaldas.pt

**E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt

**E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt

**Site:** www.jornaldascaldas.pt

**Proprietário:** MEDIOESTE, Lda.

**Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

**Capital Social:** 2.000 euros, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital)

**Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) NIPC: 507205277

**Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré Registo: JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09

**Assinatura Anual Portugal:** 28 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros

**Semanário sai às quartas-feiras.**

**Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf. +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional)

**e-mail:** comercial@lusoberia.eu

**Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares

**FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

**Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

**JORNAL das CALDAS**

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Exmo(a) assinante,  
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha  
Informe-se 262 844 443  
(Chamada para a rede fixa nacional)

*Agência Guerra*  
Funerária 1962

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**  
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

  
Tornada  
Caldas da Rainha

**MARÍLIA VALADAS CASCÃO**  
19/Maio/1944 15/Setembro/2024

**AGRADECIMENTO**

*A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.*

AGÊNCIA NEVES

  
Caldas da Rainha

**ADALBERTO JOSÉ COLAÇO CAPITAZ CALDEIRA**  
11/Março/1944 18/Setembro/2024

**AGRADECIMENTO**

*A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral deste nosso muito querido e saudoso extinto.*

AGÊNCIA NEVES

  
Santa Catarina  
Caldas da Rainha

**MARIA DA GRAÇA MARQUES DOS SANTOS FILIPE**  
27/Junho/1933 19/Setembro/2024

**AGRADECIMENTO**

*A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.*

AGÊNCIA NEVES

  
Caldas da Rainha

**ANA MARIA MATIAS SIMÕES GONÇALVES**  
25/Abril/1949 22/Setembro/2024

**AGRADECIMENTO**

*A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.*

AGÊNCIA NEVES

**Vende-se T3 - sala com lareira; 3 quartos/1 (suite); terraço; arrecadação; loja - Caldas da Rainha**  
R. Avelino Soares belo  
O próprio: 919 030 795

**Aluga-se quarto a estudante na zona de oeiras c/ serventia de cozinha**  
Tel: 936 293 463

  
**Maria Celeste Ribeiro Dos Santos Silva**

N: 18/07/1939 \* F: 17/09/2024

**Bombarral**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**  
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

*Agência Guerra*

  
**Francisca Manuel Pita**

N: 11/06/1958 \* F: 14/09/2024

**Caldas da Rainha / Luanda**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**  
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

*Agência Guerra*

  
**MARQUES AUGUSTO RODRIGUES**  
10/Fevereiro/1933 19/Setembro/2024

**AGRADECIMENTO**

*A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.*

AGÊNCIA NEVES

  
ORDEM DOS NOTÁRIOS PORTUGAL

**Ana Isabel da Costa Henriques**  
Notária

**EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas CENTO E VINTE E SEIS a folhas CENTO E VINTE E SETE VERSO do livro de notas para escrituras diversas número CINQUENTA E CINCO - I, **Elisabete Maria Garcia dos Santos**, casada sob o regime da separação de bens com **Manuel da Silva António**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Avenida do Parque, n.º 77, 2.º B, Rinchoa, Rio de Mouro, Sintra, justificou, invocando a usucapião, o seu direito de propriedade de **dois terços indivisos** do prédio **rústico**, composto de pereiras, vinha e cultura arvense, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito em **Corujeira**, freguesia de **Alguber**, concelho de **Cadaval**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Cadaval sob o número **mil oitocentos e sessenta e sete** da freguesia de **Alguber**, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 14 da secção K.**

Que um terço indiviso do prédio se encontra registado a seu favor pela Ap. três mil duzentos e setenta de vinte e quatro de Agosto de dois mil e vinte e dois, não incidindo sobre os dois terços indivisos justificados qualquer inscrição de aquisição em vigor.

Que o prédio, na indicada proporção de dois terços indivisos, veio à sua posse no ano de dois mil e três, no anterior estado de solteira, maior, por doação meramente verbal feita pelos seus pais, **Fernando Carvalho dos Santos** e **Maria Emilia Gaspar Garcia dos Santos**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Corujeira, freguesia de Alguber, concelho de Cadaval, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

Que possui o prédio, na indicada proporção de dois terços indivisos, em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, inicialmente em conjunto com os comproprietários, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Alguber, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, amanhando-o, usufruindo dos seus rendimentos, recolhendo os seus frutos e limpando-o de mato, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, pelo que o adquiriu por USUCAPIÃO.

Está conforme.

Cartório Notarial em Rio Maior, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária \_\_\_\_\_

(Ana Isabel da Costa Henriques)

Conta n.º \_\_\_\_\_ Emissido Recibo

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA**  
**SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO**

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

**João Pedro Magalhães Dias**, Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro, torna público, ao abrigo do nº 1, do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artº 3º da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, que no próximo dia **27 de setembro de 2024, às 20 horas e 30 minutos**, é convocada uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, que se realizará nas instalações da União de Freguesias localizadas na Estrada da Aviela, nº 12, Serra do Bouro, (antiga sede da Freguesia de Serra do Bouro), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de intervenção de cidadãos;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Análise, apreciação e votação das atas das reuniões realizadas em 26/04/2024 e 28/06/2024;
4. Informações do Presidente da Junta de Freguesia;
5. Aprovação de diversas despesas para delegação de competências;
6. Aprovação de adenda ao Regulamento de Taxas e Licenças;
7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Caldas da Rainha, 19 de setembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
 (João Pedro Magalhães Dias)

  
**MUNICÍPIO DE ÓBIDOS**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS**

**EDITAL**

**SESSÃO PÚBLICA NO DIA 30/09/2024**

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos da alínea *b*) do nº 1, do artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que no próximo dia 30 de setembro, pelas 18h30m se realizará, no Auditório Municipal da Casa da Música, a 4.ª sessão ordinária do ano de 2024 da Assembleia Municipal, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do público;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Nomeação de quatro cidadãos para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens, de acordo com o disposto na alínea *l*), do nº 1, do artº 17º, da Lei nº 147/99, de 01 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 142/2015, de 8 de setembro;
4. Apreciação e eventual aprovação da proposta de designação de júri do procedimento concursal para provimento de cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Governança, para cumprimento dos requisitos previstos n.º 1, do artigo 13.º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto;
5. Apreciação e eventual aprovação da proposta de alteração da composição do Júri do procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 3.º grau - Chefe da Subdivisão de Coesão Social;
6. Apreciação e eventual aprovação da proposta de alteração ao Regulamento da Estrutura e Organização dos Serviços Municipais – Modelo de estrutura orgânica (estrutura hierarquizada) e definição do número máximo de unidades orgânicas;
7. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do nº 1 e nº 3 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redação dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho, relativo ao Protocolo de Cooperação - Município de Óbidos e Casa do Povo do Concelho de Óbidos;
8. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do nº 1 e nº 3 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redação dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho e ainda conforme o disposto na alínea *ccc*) do nº 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 22 de setembro, referente ao procedimento de consulta prévia ao abrigo do acordo-quadro nº 3/2022-CC-OesteCIM/ID – 5784316 para Fornecimento de Refeições Escolares;
9. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do nº 1 e nº 3 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redação dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho, relativo ao procedimento concursal para fornecimento de combustíveis rodoviários;
10. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do nº 1 e nº 3 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redação dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho, relativo ao procedimento concursal para fornecimento de energia elétrica;
11. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do nº 1 e nº 3 do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redação dada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de junho, relativo ao procedimento concursal para aquisição de serviços de higiene e limpeza sem consumíveis por lotes;
12. Informação económica e financeira semestral - 1.º semestre de 2024 do Município de Óbidos, para conhecimento;
13. Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, de acordo com a alínea *c*) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Concelho de Óbidos.

Óbidos, 23 de setembro de 2024.  
 O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos  
 Fernando Jorge Sousa e Silva



**CONVOCATÓRIA**

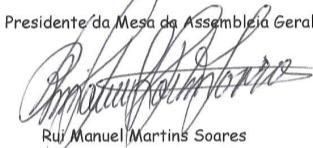
Nos termos do Artº 25º dos Estatutos convoco V. Exa. para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 30 de Setembro de 2024, segunda-feira, pelas 19H00, no sede da Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval, CRL., com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a campanha 2024/2025 e respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
2. Alteração dos Programas Operacionais de 2024 e de 2025;
3. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, às 20H00, deliberando com qualquer número de cooperadores.

Cadaval, 13 de Setembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
  
 Rui Manuel Martins Soares

Estrada Nacional 115, Km 26  
 2550-108 Cadaval | Portugal  
 Tel: (+351) 262 690 000

Mercado Abastecedor do  
 Porto Pav. D Lugar 21  
 Tel: (+351) 225 108 862

NIF: PT 500 075 018  
 Operador N.º HF23641  
 coopval@coopval.com  
 www.coopval.com



**JULIANA  
 CRAVO ROXO**

NOTARIA CADAVAL  
 Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692  
 NIPC: 515890448  
 Email: notariajulianacravoxo@gmail.com  
 Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165 Cadaval

**EXTRACTO**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dezasseis de Setembro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 73, do livro 15-J, na qual **João Carlos Tavares Martinho**, casado com Ana Cristina dos Santos Andrade Tomaz, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia do Socorro, concelho de Lisboa, residente na Rua Augusto Costa, número 19, quinto andar esquerdo, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Prédio rústico, composto de cultura arvense, oliveiras e vinha, sito no “Vale de Figueira”, União de Freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, com a área de oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada Nacional, do nascente com António Bento, do sul com Jaime Faria Pimentel e do poente com José Correia, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de João Tavares – Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 23, secção A (que por sua vez é proveniente do artigo 23, secção A, da extinta freguesia do Painho), com o valor patrimonial IMT de 1.754,74 €, a que atribui igual valor.

Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais de aproveitamento agrícola, tendo sempre roçado e cortado os matos, tratado e cortado as árvores e limpado o terreno, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais.

Que, iniciou a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, ao tempo solteiro, maior, actualmente casado com Ana Cristina dos Santos Andrade Tomaz, sob o regime da comunhão de adquiridos, em virtude de uma doação feita por seus avós João Tavares e mulher, Maria dos Prazeres Bento, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar mencionado lugar do Painho, actualmente já falecidos.

Cadaval, 19 de Setembro de 2024

O Notário em substituição,

(Hugo Branquinho de Carvalho)  
 Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

# Detidos por tráfico de droga e posse de arma proibida



**Droga e armas apreendidas**

O Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR deteve na passada segunda-feira uma mulher de 58 anos e um homem de 62 anos por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida no concelho do Bombarral.

Na sequência de uma investigação que decorria há cerca de um mês, os militares deram cumprimento a três mandados

de busca, uma domiciliária e duas em veículos, no Sobral do Parelhão, que culminaram no desmantelamento de uma estufa e equipamento diverso de apoio à produção de canábis.

Foi feita a apreensão de quatro plantas de canábis, 530 doses de canábis (liamba), duas caçadeiras, uma arma de fogo transformada, 449 cartuchos e 210 euros.

Esta ação contou com o reforço dos militares do posto do Bombarral e do Núcleo de Proteção Ambiental de Caldas da Rainha da GNR.

Os detidos foram constituídos arguidos e o processo enviado para o Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

**Francisco Gomes**

## Sete menores alvo de abuso sexual por homem de 44 anos

Um homem de 44 anos foi detido no início desta semana pelo Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária por recaírem sobre ele suspeitas da prática de diversos crimes de abuso sexual de crianças e coação sexual, agravados, envolvendo sete vítimas, menores de idade, de ambos os sexos, ocorridos na zona de Caldas da Rainha e de Torres Vedras.

O homem não é familiar das vítimas mas "sempre que tinha oportunidade aproximava-se

dos menores e aproveitava para cometer os crimes", revelou o diretor da PJ de Leiria, Avelino Lima, adiantando não existir uma relação entre as vítimas nem um espaço único onde as situações ocorreram, ao longo da última época balnear.

As diligências de investigação começaram desde essa altura, quando os menores, com idades entre doze e dezasseis anos, relataram aos respetivos familiares terem sido sujeitos a "diversos atos sexuais de relevo, por parte

do suspeito". As denúncias chegaram à PJ e foram recolhidas "provas relevantes", que levaram à emissão de um mandado de detenção pelo Ministério Público de Leiria.

O indivíduo, da região das Caldas da Rainha, foi presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Leiria, aguardando nos calabouços da PJ que nesta quarta-feira sejam determinadas pelo juiz as medidas de coação.

**Francisco Gomes**

## Começou julgamento de menor que matou irmã

O Tribunal de Leiria começou na passada terça-feira a julgar a menor que matou a irmã de 19 anos, no ano passado, em Peniche. A arguida, agora com 17 anos, confessou que proferiu trinta golpes com uma faca, após alegadamente ter sido ameaçada pela vítima com um pé de cabra.

A jovem está acusada pelo Ministério Público dos crimes de homicídio qualificado e profa-

nação de cadáver. A discussão aconteceu por causa de um telemóvel que escondeu e segundo contou a menor na sessão inicial, a irmã "foi ao quarto do pai buscar um pé de cabra para me ameaçar" e disse-lhe "ou soltas o telemóvel ou dou cabo de ti".

Foi quando a acusada se dirigiu à cozinha para buscar uma faca e ambas avançaram uma para a outra.

A vítima levantou o pé de cabra para atingir a arguida, momento em que a menor desferiu o primeiro golpe no abdómen e depois as restantes facadas.

A menor acabou por esconder o corpo da irmã debaixo da cama durante três dias, relatando que depois a levou num carrinho de mão para um terreno nas traseiras da casa, onde a enterrou.

## Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR vai ser requalificado



O ato de consignação decorreu no auditório do edifício que vai ser intervencionado

O Edifício Pedagógico 2 da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR) vai ser requalificado, tendo a cerimónia de consignação da empreitada decorrido no dia 24 de setembro.

A cerimónia contou com as intervenções de Carlos Rabadão, presidente do Instituto Politécnico de Leiria, João dos Santos, diretor da ESAD.CR, João Pedro Silva, pró-presidente para as Infraestruturas e Sustentabilidade Ambiental do Politécnico de Leiria, Jorge Bernardo, gerente da empresa Datiben Construções, e de um membro do executivo da Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

O evento assinalou o arranque da obra de renovação do Edifício Pedagógico 2, com vista à melhoria do conforto e da segurança.

Com o investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para as áreas STEAM (ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática), enquadrado no projeto 'Skills4Future', esta intervenção visa efetuar uma requalificação geral do edifício, contemplando zonas interiores e exteriores, passando pelo reforço da estrutura, reparação de zonas de infiltrações e recuperação de sistemas de drenagem de águas residuais, criando-se assim melhores condições para o desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas da escola.

Apresenta um valor que ronda os 492 mil euros. O prazo de execução é de 180 dias, estando a conclusão da obra prevista para o final do primeiro trimestre de 2025.

## Estudo de Borboletas Noturnas na Lagoa de Óbidos



O objetivo é a recolha de dados para o estudo da biodiversidade e monitorização

A Lagoa de Óbidos acolhe, no dia 28 de setembro, a primeira sessão da Estação de Estudo de Borboletas Noturnas.

Dinamizada pelo Município de Óbidos, esta estrutura, inserida no projeto nacional da Rede de Estações de Borboletas Noturnas e na Rede de Borboletas Noturnas do Geoparque Oeste, tem como objetivo a recolha e análise de dados,

que contribuam "para o estudo da biodiversidade e monitorização de espécies indicadoras da saúde dos ecossistemas", explica o ornitólogo Hélder Cardoso.

Através da utilização de armadilhas luminosas, a estação recolhe informações sobre a distribuição, abundância e diversidade de espécies, promovendo a conservação e sensibilização ambiental.